RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA ACALFA, DESENVOLVIDO POR SUA UNIDADE DE SERVIÇO: CT EBENÉZER REFERENTE DE JANEIRO Á DEZEMBRO DE 2025.

A Comunidade Terapêutica EBENÉZER – **CT EBENÉZER**, fundada em abril de 2005, é uma unidade de serviço da Associação Cristã Alfa - **ACALFA**. A **CT EBENÉZER** oferece seus serviços ao público, às famílias e às pessoas que buscam acolhimento no escritório da **ACALFA**, das 8h às 15h, localizado na Avenida Antônio da Rocha Viana, nº 2.492, Bairro Vila Ivonete, Rio Branco, Acre.

A **CT EBENÉZER** acolhe, de forma voluntária e em regime residencial de 24 horas, até 25 homens adultos, entre 18 e 59 anos, em sofrimento decorrente do uso abusivo de álcool e outras drogas. O acolhimento tem duração de seis meses e utiliza uma abordagem terapêutica baseada no tripé ético das Comunidades Terapêuticas: Espiritualidade, Promoção do Autocuidado e Sociabilidade. O foco é a reinserção familiar, social e no mercado de trabalho.

Cada acolhido é reconhecido como um ser único, sendo respeitadas suas motivações individuais relacionadas ao uso abusivo de substâncias psicoativas. Logo na admissão, é elaborado, em conjunto com a equipe técnica, um Projeto Terapêutico Singular (PTS), adaptado às suas necessidades específicas. No atendimento inicial, é reforçado o caráter voluntário do acolhimento, bem como o pleno respeito aos seus direitos e deveres, incluindo a possibilidade de interromper o processo a qualquer momento.

A **CT EBENÉZER** esclarece que a abstinência total é essencial para que o acolhido, ao permanecer por seis (06) meses afastado de seu contexto social anterior e do uso de substâncias psicoativas, possa realizar um processo profundo de autoconhecimento, compreendendo suas emoções, comportamentos e padrões antes não percebidos. Nesse percurso, também é trabalhada a autorresponsabilidade, incentivando-o a superar a postura de vitimização e assumir o protagonismo de sua própria trajetória.

A **CT EBENÉZER** oferece uma equipe qualificada e técnica para ajudar o acolhido a trabalhar suas emoções e responsabilidades, visando uma reinserção familiar, social e profissional segura, minimizando o risco de recaídas.

Além disso, a **CT EBENÉZER** oferece apoio às famílias dos acolhidos por meio de grupos terapêuticos, nos quais a troca de experiências favorece a compreensão de que o ente querido enfrenta uma compulsão adoecedora e que a dinâmica familiar também pode ser impactada pela codependência. Reconhece-se que o sentimento de culpa pode paralisar e dificultar a busca por ajuda. Nesse sentido, a instituição promove o entendimento de que o apoio adequado é fundamental para a superação dos vícios emocionais que levaram a dependência de substâncias psicoativas. Esse suporte familiar torna-se essencial para que, após a alta terapêutica, o acolhido encontre um ambiente seguro, com compreensão e apoio, fatores determinantes para a manutenção da sobriedade.

Durante as etapas de acolhimento na **CT EBENÉZER** existe uma rotina de atividades, conforme o quadro abaixo:

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES							
HORÁRIO	**SEGUNDA**	**TERÇA**	**QUARTA**	**QUINTA**	**SEXTA**	**SÁBADO**	**DOMINGO**
6h às 6h30min	Despertar e Higiene Pessoal	Despertar e Higiene Pessoal	Despertar e Higiene Pessoal	Despertar e Higiene Pessoal	Despertar e Higiene Pessoal	Despertar e Higiene Pessoal	Despertar e Higiene Pessoal
6h30min 7h00min	Momento Espiritualidade	Momento Espiritualidade	Momento Espiritualidade	Momento Espiritualidade	Momento Espiritualidade	Momento Espiritualidade	Momento Espiritualidade
7h / 7h30min	Café da Manhã/	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã
7:30h / 10:30min	Atividades internas e externas	Atividades internas e externas	Atividades internas e externas	Atividades internas e externas	Atividades internas e externas	Atividades internas e externas	Livre
10h30min às 11h30min	Promoção do Autocuidado Sociabilidade – HigienePessoal	Promoção do Autocuidado Sociabilidade - HigienePessoal	Promoção do Autocuidado Sociabilidade - HigienePessoal	Promoção do Autocuidado Sociabilidade - HigienePessoal	Promoção do Autocuidado Sociabilidade – HigienePessoal	Promoção do Autocuidado Sociabilidade - HigienePessoal	13h às 16h VISITA FAMILIAR quinzenal.
11h30min 12h00min	Momento Espiritualidade	Momento Espiritualidade	Momento Espiritualidade	Momento Espiritualidade	Momento Espiritualidade	Momento Espiritualidade	Momento Espiritualidade
12h00min às 14h00min	Almoço/organização/cozinha / refeitório/ descanso	Almoço/organização/cozinha / refeitório/ descanso	Almoço/organização/cozinha / refeitório/ descanso	Almoço/organização/cozinha / refeitório/ descanso	Almoço/organização/cozinha / refeitório/ descanso	Almoço/organização/cozinha / refeitório/ descanso	Almoço/organização/cozinha/ refeitório/ descanso
14h00min às 16h30min	Roda de conversas com o Educador sobre um determinado tema	Grupo de sentimentos / Atendimento individual com Psicólogo	Biblioterapia em grupo com Educador Terapêutico	Atividade em grupo com Psicólogo (palestras, Filmoterapia, dinâmicas)	Atividades recreativas	Atividades recreativas	Livre / leitura Atividades recreativas
16h30min às 17h00min	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
17h às 18h00min	Atividade Física	Atividades recreativas	Atividades recreativas	Atividades recreativas	Atividade esportiva	Atividades recreativas	Atividades recreativas
18h00 às 18h30min	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal
18h30min 19h00min	Momento Espiritualidade	Momento Espiritualidade	Momento Espiritualidade	Momento Espiritualidade	Momento Espiritualidade	Momento Espiritualidade	Momento Espiritualidade
19h00min às 20h	Jantar organização/cozinha / refeitório/	Jantar organização/cozinha / refeitório/	Jantar organização/cozinha / refeitório/	Jantar organização/cozinha / refeitório/	Jantar organização/cozinha / refeitório/	Jantar organização/cozinha / refeitório/	Jantar organização/cozinha / refeitório/
20h30min ás 21h45min	Filme/ Leitura	TV/ Leitura	Atividade de Ressocialização. Quinzenal	TV/ Leitura	TV/ Leitura	TV/ Leitura	TV/ Leitura
22h00min	Descanso	Descanso	Descanso	Descanso	Descanso	Descanso	Descanso

1. ATENDIMENTOS OFERECIDOS NO ESCRITÓRIO DA ACALFA PELA CT EBENÉZER

No escritório da **ACALFA** são realizados os atendimentos iniciais, onde o público em geral, as famílias e a pessoa que busca acolhimento na **CT EBENÉZER** recebem informações claras e seguras sobre o apoio oferecido. Esse primeiro atendimento visa escutar com atenção e sem julgamentos a família e a pessoa em sofrimento devido ao uso abusivo de álcool e outras drogas, oferecendo palavras de apoio e esperança de que é possível recomeçar e adotar um novo estilo de vida mais saudável.

Além desse atendimento inicial, também é realizada uma triagem para aqueles que optam pelo acolhimento. Nessa etapa, uma anamnese do estado físico e mental é feita em um atendimento individual com a psicóloga. A pessoa é orientada a realizar exames clínicos antes de ser acolhida. Por fim, são esclarecidos os direitos, deveres e a rotina das atividades terapêuticas na **CT EBENÉZER**, assim como as regras de boa convivência entre os pares.

As imagens abaixo são uma mostra dos atendimentos inicial e da triagem que acontecem no escritório da **ACALFA**.



2. ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO, PRÁTICAS INCLUSIVAS E TERAPIA EM GRUPO E INDIVIDUAL

2.1 - TERAPIAS EM GRUPO

A) GRUPO DE PREVENÇÃO À RECAÍDA:

Por meio da psicoeducação, o grupo de Prevenção à Recaída oferece aos acolhidos informações sobre os danos biopsicossociais causados pelo uso contínuo de drogas. Conduzido pela psicóloga Eurilene Batista, o grupo ocorre todas as quintas-feiras, das 14h às 16h, e proporciona orientações e suporte para lidar com situações de vulnerabilidade, ajudando cada acolhido a refletir sobre seu processo de acolhimento e a identificar áreas pessoais vulneráveis. Durante as sessões, são feitas perguntas que incentivam os participantes a analisar situações de risco e a desenvolver estratégias de fortalecimento.

Exemplos de temas trabalhados:

Habilidades Sociais, responsabilidade pelo próprio comportamento e recomeçar.

Atividades complementares:

Nas atividades complementares são trabalhados diversos temas que trabalham o autoconhecimento, a autorresponsabilidade, reconhecer quem é, ter fé, esperança, amor-próprio, amor ao próximo, gratidão, e outros. Nestas atividades são utilizados vídeos, rodas de conversas, desenhos, etc.

As imagens abaixo é uma mostra das atividades em grupo de prevenção à recaída, realizadas todas as quartas-feiras com a psicóloga Eurilene Batista.



b) GRUPO DE SENTIMENTOS e PROJETO DE VIDA com o tema “Metas a curto e médio prazo”, visa despertar que é possível recomeçar e ter autorresponsabilidade pelas suas decisões.



C) ATENDIMENTO INDIVIDUAL DO ACOLHIDO NA CT EBENÉZER

O atendimento individual ao acolhido, inserido no programa terapêutico, visa fornecer uma devolutiva sobre a sua evolução. Realizado por meio de psicoterapia breve, o atendimento utiliza escuta qualificada, entrevista motivacional, questionamento socrático e psicoeducação, com o objetivo de aliviar sintomas e promover o bem-estar.

As imagens abaixo é uma mostra do **atendimento individual** que é oferecido a todos os acolhidos pela psicóloga Eurilene Batista realizado todas as segundas-feiras.



D) GRUPO TERAPÊUTICO FAMILIAR

O Grupo Terapêutico Familiar é realizado no escritório da **ACALFA**, quinzenalmente, às sextas-feiras, das 8h às 10h, antecedendo a visita familiar aos acolhidos na Comunidade Terapêutica (CT) aos domingos. O grupo tem como objetivo apoiar familiares co-dependentes, destacando a importância da família no processo de acolhimento e reinserção social. A participação familiar é essencial para o sucesso do acolhimento, pois fortalece os vínculos e proporciona apoio contínuo ao acolhido.

Durante os encontros, são abordados temas como a compreensão da dependência química e a valorização do papel da família no processo terapêutico

As imagens abaixo é uma mostra do grupo terapêutico familiar (reuniões familiares) e atendimento individual com famílias.



E) Atividade em Grupo: biblioterapia, vídeo terapia, roda de conversas.

A Biblioterapia ocorre às quartas-feiras, das 14h30 às 16h30, com o objetivo de atender às necessidades e questões dos acolhidos, promovendo uma atividade produtiva e reflexiva. Essa prática busca envolvê-los emocionalmente por meio da leitura, criando um espaço para diálogo e reflexão. Durante a atividade, ao se concentrarem no texto, os acolhidos relacionam as experiências e emoções expressas pelo autor com suas próprias vivências. Esse processo permite que eles tragam à tona seus desafios pessoais, encontrando significado e novas perspectivas.

Exemplos de temas trabalhados:

Identidade 0 km, influências, amizades e errar o alvo.














3 - ATENDIMENTO SOCIAL - INDIVIDUAL, CAPS, OCA, EMISSÃO DE TÍTULO DE ELEITOR, CONSULTA MÉDICA, ODONTOLÓGICA.

O Serviço Social desempenha um papel fundamental no processo de acolhimento e reinserção social dos acolhidos na Comunidade Terapêutica, especialmente no momento de sua chegada, quando muitos se encontram em situação de extrema vulnerabilidade social, documental e de saúde.

Por meio do atendimento social individual, é realizada a escuta qualificada, o levantamento da situação social do acolhido e o encaminhamento aos serviços da rede pública, garantindo o acesso a direitos básicos. Entre as principais ações desenvolvidas estão os encaminhamentos ao CAPS, consultas médicas e odontológicas, bem como a regularização da documentação civil, incluindo a emissão de RG, CPF e título de eleitor. Essas intervenções são essenciais para a garantia da dignidade, do exercício da cidadania e do fortalecimento do processo terapêutico, uma vez que a ausência de documentos e de acompanhamento em saúde compromete a autonomia, a autoestima e a reintegração social do acolhido.



4. PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO E DAS PRÁTICAS INCLUSIVAS

A promoção do autocuidado e das práticas inclusivas tem como objetivo valorizar o esforço pessoal e a segurança de cada acolhido, ajudando-o a perceber-se capaz de realizar tarefas sem estímulos químicos. Essa prática também incentiva a reflexão sobre comportamentos, responsabilidades e dignidade.

As atividades são realizadas diariamente, com cada acolhido responsável por cuidar e preservar o ambiente onde convive. Elas incluem a limpeza de espaços de uso coletivo, como cozinha, banheiros, refeitório, quartos e salas, além do cuidado com a horta e o preparo das refeições, incluindo café da manhã, lanches, almoço e jantar.



5. MOMENTO DE ESPIRITUALIDADE

O momento de espiritualidade acontece diariamente pela manhã, tarde e noite, combinando a leitura de textos bíblicos, os 12 Passos e reflexões sobre valores universais, como amor, compaixão, perdão e esperança. Esses valores são meditativos e focados no presente, ajudando a reduzir a ansiedade, promover o autoconhecimento e fomentar a reflexão interior. O momento também estimula a reflexão sobre as superações na vida, oferecendo novas perspectivas de aprendizado. Além disso, os acolhidos são incentivados a praticar exercícios de gratidão, compartilhando o que os torna gratos, o que fortalece a resiliência e valoriza as pequenas vitórias diárias. Durante as trocas de experiências, os acolhidos têm a oportunidade de compartilhar suas crenças e compreensões espirituais, enriquecendo o momento com uma diversidade de perspectivas. Atividades como a escrita

reflexiva, por meio de um diário espiritual, auxiliam no autoconhecimento e na reflexão sobre o processo terapêutico. Por fim, a música e a arte são usadas como formas de expressão emocional e espiritual, permitindo que os acolhidos explorem e compartilhem suas vivências de maneira criativa.

Essa abordagem pluralista e integrativa busca enriquecer a jornada no acolhimento, promovendo bem-estar emocional e espiritual.

As imagens abaixo é uma mostra do momento de espiritualidade



6 - ESTUDO DE CASOS

O estudo de caso do acolhido, realizado pela equipe técnica e operacional, é fundamental para garantir um atendimento individualizado e eficaz. Por meio da análise da história de vida, contexto social, familiar e condições de saúde, a equipe identifica necessidades, vulnerabilidades e potencialidades, possibilitando a elaboração de um Plano Terapêutico Individual adequado.

Esse processo assegura decisões técnicas fundamentadas, alinhamento da equipe, acompanhamento da evolução do acolhido e intervenções mais assertivas, contribuindo para sua recuperação, autonomia e reinserção social.



7 - OFICINA DE ARTESANATO

A oficina de artesanato, por meio da confecção de agendas e sabonetes, constitui uma atividade terapêutica e socioeducativa fundamental no processo de recuperação dos acolhidos. Essas atividades estimulam a disciplina, a concentração, a coordenação motora e o senso de responsabilidade, além de promoverem autoestima e sentimento de utilidade.

A participação nas oficinas favorece o desenvolvimento de habilidades produtivas, fortalece a autonomia e contribui para a construção de novas perspectivas de geração de renda, ampliando as possibilidades de reinserção social. Além disso, o trabalho manual atua como recurso terapêutico, auxiliando na redução da ansiedade, no fortalecimento do autocontrole e na organização emocional.

Dessa forma, a oficina de artesanato integra o cuidado integral oferecido pela Comunidade Terapêutica, promovendo dignidade, protagonismo e reconstrução de projeto de vida.

7.1 - CONFECÇÃO DE AGENDAS ARTESANAL





7.2 - SABEORIA ARTESANAL





8 - PALESTRAS DE CONSCIENTIZAÇÃO - SETEMBRO AMARELO

A palestra do Setembro Amarelo é essencial na Comunidade Terapêutica por promover a valorização da vida e o cuidado com a saúde mental dos acolhidos, muitos deles marcados por sofrimento emocional e histórico de vulnerabilidade psíquica.

A ação contribui para a identificação de sinais de risco, redução do estigma e incentivo à busca de ajuda, fortalecendo a prevenção de recaídas. Além disso, estimula a reflexão sobre propósito, esperança e reconstrução do projeto de vida, integrando-se ao cuidado terapêutico e ao processo de reinserção social.







8.1 - AÇÃO SOCIAL - PROMOVIDA PELO MINISTÉRIO DE MULHERES DA ASSEMBLEIA DE DEUS EM RIO BRANCO

A ação social promovida pelo Ministério de Mulheres da Assembleia de Deus, com a oferta e o serviço de café da manhã aos acolhidos, contribui para o fortalecimento da dignidade, do sentimento de pertencimento e da valorização pessoal.

A iniciativa favorece a integração comunitária, reforça vínculos sociais positivos e demonstra apoio externo ao processo de recuperação, fortalecendo a autoestima e o compromisso dos acolhidos com sua reconstrução pessoal.










8.2 - NOVEMBRO AZUL

A palestra do Novembro Azul é importante para promover a conscientização sobre a saúde do homem, especialmente a prevenção e o diagnóstico precoce de doenças, como o câncer de próstata.

No contexto da Comunidade Terapêutica, a ação fortalece o autocuidado, incentiva a busca por atendimento médico e amplia a responsabilidade dos acolhidos com sua própria saúde, contribuindo para a construção de hábitos saudáveis e para o fortalecimento do processo de recuperação e reinserção social.





9 - CURSOS - INSTALADOR HIDRÁULICO

O curso de Instalador Hidráulico oferecido pelo SENAI é fundamental para a qualificação profissional dos acolhidos, ampliando suas oportunidades de inserção no mercado de trabalho.

A capacitação contribui para o desenvolvimento de competências técnicas, disciplina e responsabilidade, fortalecendo a autonomia financeira e o projeto de vida. Além disso, favorece a reinserção social estruturada, reduzindo a vulnerabilidade e prevenindo recaídas por meio da geração de renda e perspectiva profissional.





BRIGADA DE INCÊNDIO - COPPO DE BOMBEIRO (CBMAC)

9.1 - CURSO DE PRIMEIROS SOCORROS, REALIZADO PELO CORPO DE BOMBEIROS

O curso de Primeiros Socorros, realizado pelo Corpo de Bombeiros, é importante para capacitar os acolhidos a agir de forma segura e responsável em situações de emergência.

A formação fortalece o senso de responsabilidade, a autoconfiança e o cuidado com o próximo, além de desenvolver disciplina e preparo emocional. A iniciativa contribui para a valorização pessoal, para a construção de competências úteis à vida social e profissional e para o fortalecimento do processo de reinserção social.










9.2 - CURSO DE SESC/ MESA BRASIL - APROVEITAMENTO DE ALIMENTOS

O curso de Aproveitamento de Alimentos, oferecido pelo SESC/Mesa Brasil, é relevante para promover educação alimentar, consumo consciente e combate ao desperdício. Para os acolhidos, a capacitação fortalece hábitos saudáveis, responsabilidade no uso dos recursos e organização na rotina, além de desenvolver habilidades práticas que podem ser aplicadas no ambiente familiar e profissional. A ação contribui para a autonomia, sustentabilidade e fortalecimento do processo de reinserção social.






10 - ATIVIDADES RECREATIVAS

As atividades recreativas têm como objetivo melhorar a autoestima, fortalecer o bem-estar físico e mental dos acolhidos e promover a integração em grupo. Todos os dias, a partir das 16h30, os acolhidos participam de momentos de lazer. Nas quartas, sextas e sábados, são realizadas atividades esportivas, como futebol e vôlei, além de jogos como sinuca, dama, dominó e ping-pong. Às sextas e sábados, a equipe técnica convida visitantes voluntários, que colaboram de forma espontânea nessas atividades, promovendo a interação e ressocialização dos acolhidos com pessoas de fora do ambiente de acolhimento. Nessas ocasiões, além dos jogos habituais, são permitidos jogos adicionais, como xadrez, sinuca e outros, proporcionando uma variedade de opções para o lazer e desenvolvimento social. Esses momentos de integração contribuem para o fortalecimento da confiança dos acolhidos, incentivando novas perspectivas de convivência e apoio durante o processo de acolhimento.

As imagens abaixo é uma mostra das atividades: Esportiva, Física e de Ressocialização



















11 - PROCESSO DE COACHING EM 12 SESSÕES

O processo de coaching desenvolvido com os acolhidos da **CT EBENÉZER** teve como propósito central promover uma transformação na comunicação interna e externa dos participantes, ampliando a consciência de que a verdadeira cura da dependência do álcool e outras drogas passa, necessariamente, pela cura dos **vícios emocionais**. A proposta foi orientar cada acolhido a compreender que permanecer seis meses em acolhimento não é suficiente sem **autoconhecimento, autorresponsabilidade e mudança consistente de comportamentos**.

Ao longo das 12 sessões foram utilizadas diversas ferramentas de desenvolvimento pessoal, entre elas:

- **Metáfora da Gaivota** (autoconhecimento e autorresponsabilidade);
- **Mudanças de comportamento** e construção de novos hábitos;
- **Congruência entre objetivos e valores pessoais**;
- **Diagnóstico composto**;
- **Eliminação de impedimentos**;
- **Caminhos de recursos**;

- Técnica **“E Se…”**;
- **Grade e metas**;
- **Método EPA (Empatia, Perdão e Amor)**;
- **22 princípios básicos cristãos**;
- **Expansão da imagem à quinta potência**.

Essas ferramentas foram aplicadas para ajudar cada acolhido a identificar suas dores emocionais, compreender suas escolhas, assumir responsabilidades e construir uma nova forma de se relacionar consigo mesmo, com o outro e com o ambiente. O foco esteve sempre em desenvolver uma comunicação mais consciente, madura e coerente, condição essencial para a vida em comunidade e para a manutenção da sobriedade após a saída da CT.

Ao fortalecer o autoconhecimento e alinhar objetivos com valores pessoais, cada participante pôde visualizar um futuro possível e extraordinário, ressignificando sua história e ampliando sua capacidade de escolha. O processo mostrou que a verdadeira libertação não acontece apenas ao abandonar o álcool e outras drogas, mas ao **mudar padrões antigos**, curar feridas internas e adotar novos referenciais emocionais e espirituais.

Este relatório acompanha o registro fotográfico das atividades realizadas, evidenciando o comprometimento dos acolhidos e os momentos significativos de aprendizado e evolução vividos durante o processo.



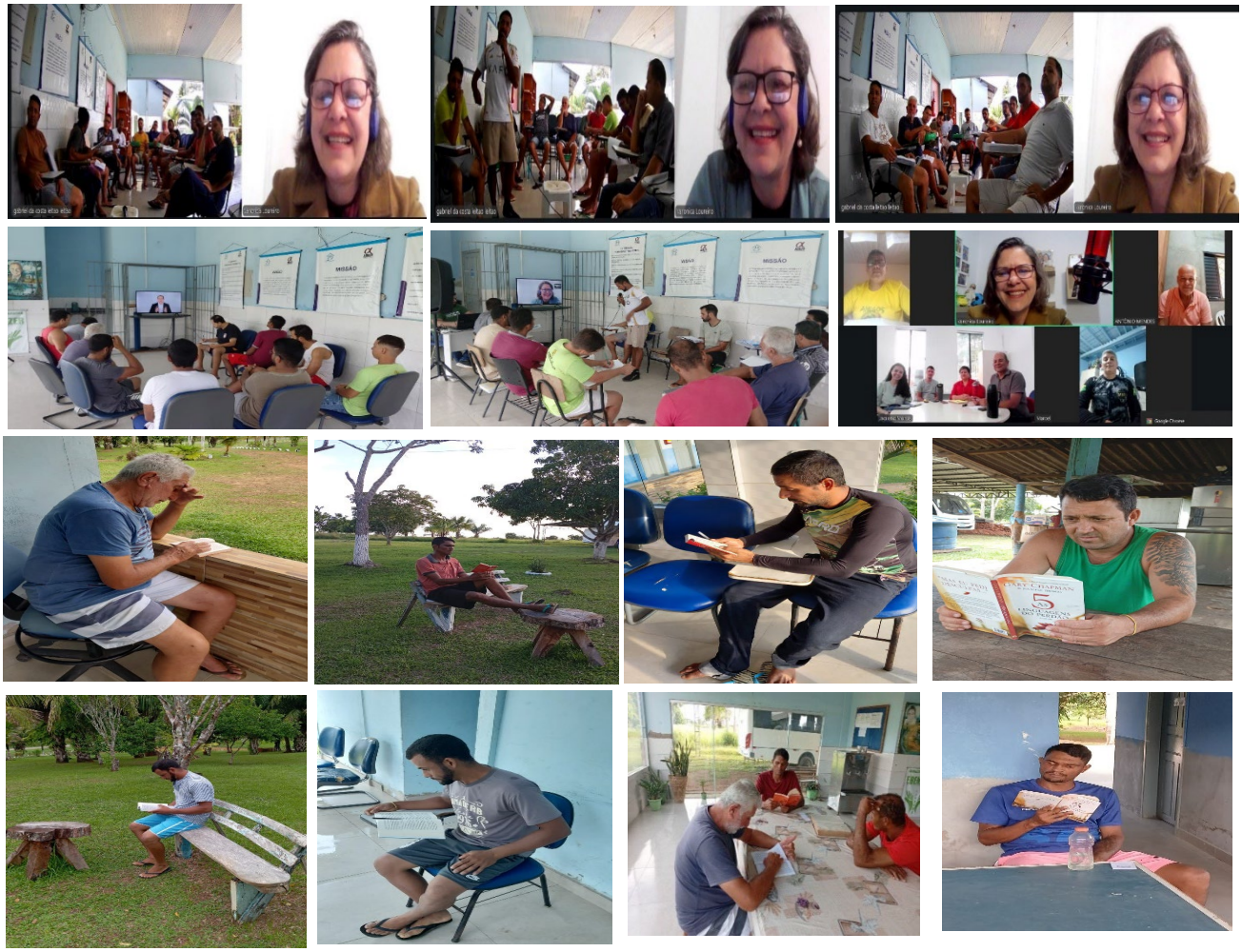












12 - VISITAS FAMILIARES

As visitas familiares ocorrem quinzenalmente, após o acolhido completar 30 dias de acolhimento, das 13h às 16h na CT. Esses encontros são fundamentais para fortalecer os laços entre o acolhido e sua família, proporcionando um momento de convivência que vai além do contato físico. As visitas permitem que o acolhido compartilhe seu progresso e suas conquistas, o que contribui para aumentar sua motivação e sentimento de apoio. Para a família, é uma oportunidade de entender mais sobre o processo de recuperação, reconhecendo as mudanças positivas no acolhido e fortalecendo a confiança em sua jornada de transformação. Além disso, esses momentos promovem um ambiente de reconexão e cumplicidade, essenciais para a futura reinserção do acolhido no ambiente familiar, criando uma base sólida para o apoio contínuo após o período de acolhimento.

As imagens abaixo é uma mostra das visitas dos familiares aos acolhidos.

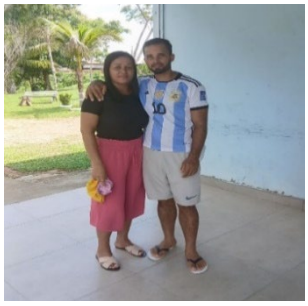










13 - CORTES DE CABELO VOLUNTÁRIO

Quinzenalmente, o cabeleireiro Izaqueu realiza um trabalho voluntário na **CT EBENÉZER**, oferecendo cortes de cabelo gratuitos a todos os acolhidos. Essa iniciativa visa promover o bem-estar social e elevar a autoestima dos participantes, incentivando o autocuidado como parte do processo de recuperação. Esses momentos não apenas renovam a aparência dos acolhidos, mas também reforçam sua dignidade e autoconfiança, ajudando-os a perceber o valor do cuidado pessoal e a importância de manter uma imagem positiva.

As imagens abaixo é uma mostra do autocuidado.















14. CONCLUSÕES DO ACOLHIMENTO

Na **CT EBENÉZER**, os momentos de conclusão de acolhimento são celebrados com alegria e profundo reconhecimento, marcando uma grande conquista dos acolhidos: a superação de seis meses de sobriedade e transformação pessoal. Essa jornada de dedicação e autoconhecimento prepara cada acolhido para retomar as rédeas de sua vida com mais confiança e clareza, pronto para decidir os próximos passos em todas as áreas da sua vida. No dia da conclusão, realiza-se uma cerimônia especial, onde todos se reúnem para celebrar a nova vida que o acolhido construiu ao longo do programa terapêutico. Esse momento é carregado de votos sinceros de sucesso e bênçãos, simbolizando o início de uma nova etapa, agora com maior estabilidade para a reinserção familiar, social e profissional. Esse ritual reforça o significado de cada esforço feito durante o acolhimento e celebra o potencial do acolhido para um futuro livre da dependência.

Em 2025, a **CT EBENÉZER** registrou 9 conclusões de acolhimento, celebrando o compromisso e a dedicação de cada acolhido no seu processo de recuperação.

Dentre esses, 3 acolhidos optaram por não realizar registro fotográfico no momento da conclusão. A **CT EBENÉZER** respeitou integralmente essa decisão, reafirmando seu compromisso com a ética, a individualidade e o direito à privacidade de cada pessoa atendida. O respeito à autonomia é parte fundamental do nosso cuidado.



David Costa dos Santos



Sergio Martins de Holanda



Dirceu da Silva Moura



José Augusto Silva de Souza



Pablo da Silva Santos



Rafael Ribeiro Soares

15 - AQUISIÇÃO DE MATERIAIS ORIUNDO DE DOAÇÕES.

Essas imagens é uma mostra das doações do programa Mesa Brasil – **SESC** e da empresa Miragina, que tanto contribui para uma alimentação saudável e nutritiva dos acolhidos.



















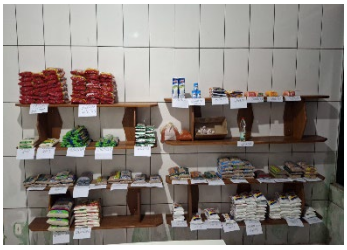






15.1 - AQUISIÇÃO DE MATERIAIS ORIUNDO DO TERMO DE COLABORAÇÃO 014/25, SASDH/ACALFA















16 - ATIVIDADES REALIZADAS PELA EQUIPE E COORDENAÇÃO DA ENTIDADE

16.1 - REUNIÃO DE EQUIPE

As reuniões de equipe na **CT EBENÉZER** são momentos essenciais para fortalecer o cuidado e o acompanhamento dos acolhidos, promovendo um atendimento individualizado e eficiente. Nessas reuniões, a equipe avalia cuidadosamente a adesão e a evolução de cada acolhido, permitindo uma análise aprofundada das necessidades e progressos de cada um. Além disso, são discutidas as demandas gerais da comunidade para a semana, garantindo que as atividades e recursos estejam alinhados aos objetivos terapêuticos. As reuniões também servem para realizar ajustes necessários na equipe funcional, otimizando o trabalho em conjunto. Periodicamente, são realizadas reuniões de estudo de caso, onde a equipe se dedica a análises detalhadas de situações específicas dos acolhidos. Esse processo colaborativo é essencial para desenvolver estratégias eficazes de intervenção, assegurando que todos os acolhidos recebam o suporte adequado em seu processo de recuperação e reintegração social.



17. APRESENTAÇÃO DOS ATENDIMENTOS DEMONSTRADOS EM GRÁFICOS

A apresentação gráfica dos resultados dos acolhidos evidencia de forma objetiva a complexidade e a amplitude das questões socioeconômicas enfrentadas pelos indivíduos em acolhimento, como a situação financeira, ambivalência em relação às drogas, escolaridade, problemas jurídicos e inclusão social. Esses gráficos mostram, com clareza e precisão, a profundidade das demandas sociais e a vulnerabilidade dos acolhidos, o que demonstra a necessidade de uma rede de apoio ampla e especializada.

Esses dados visuais reforçam o argumento de que as Comunidades Terapêuticas (CTs) desempenham um papel fundamental no suporte a essas pessoas, abordando questões que vão além da dependência química, incluindo a reintegração social e a reestruturação de aspectos fundamentais para uma vida digna e saudável. As CTs se destacam como instituições essenciais, oferecendo o acolhimento e os serviços terapêuticos que muitos dependentes não conseguiriam obter de outra forma.

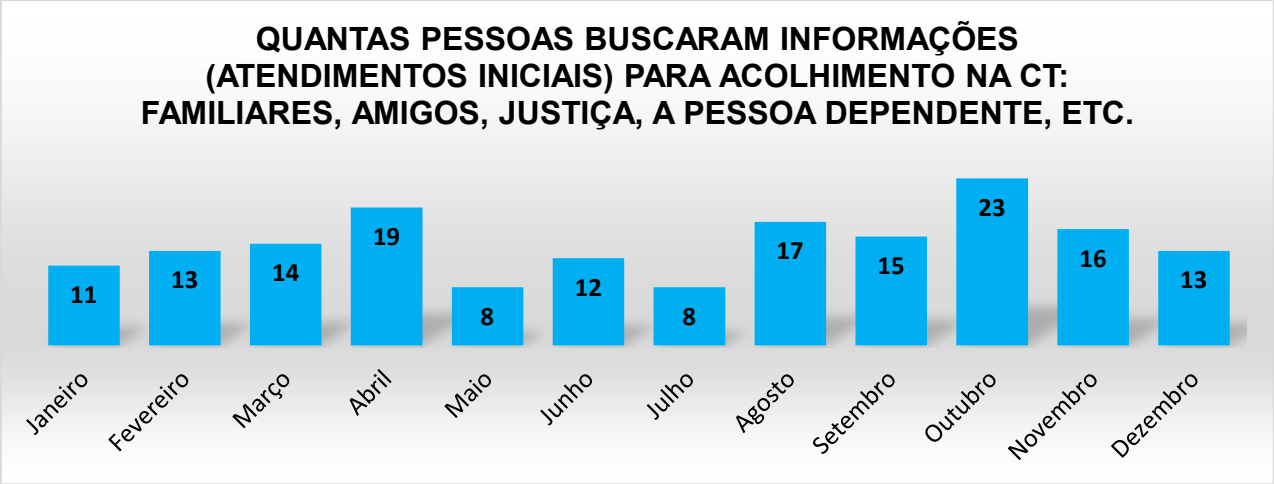
Diante da complexidade e dos custos envolvidos nesse trabalho, fica claro que o governo, por si só, enfrenta dificuldades em atender toda a demanda de forma integral e eficiente. A visualização dos dados ajuda a demonstrar que as CTs, com sua abordagem centrada no indivíduo e no contexto social mais amplo, são parceiras estratégicas para alcançar um atendimento mais completo e inclusivo. O apoio e reconhecimento governamental às CTs não só fortalece essa rede de assistência, mas também ajuda a

suprir lacunas essenciais na atenção às necessidades socioeconômicas dos acolhidos, que vão além do escopo das políticas públicas convencionais.

Os dados dos gráficos abaixo tem como fonte os instrumentais utilizados no atendimento inicial, na triagem e no acolhimento.

Entre janeiro a dezembro de 2025, **169 pessoas** buscaram informações sobre o acolhimento na Comunidade Terapêutica - **CT EBENÉZER.**

GRÁFICO 1



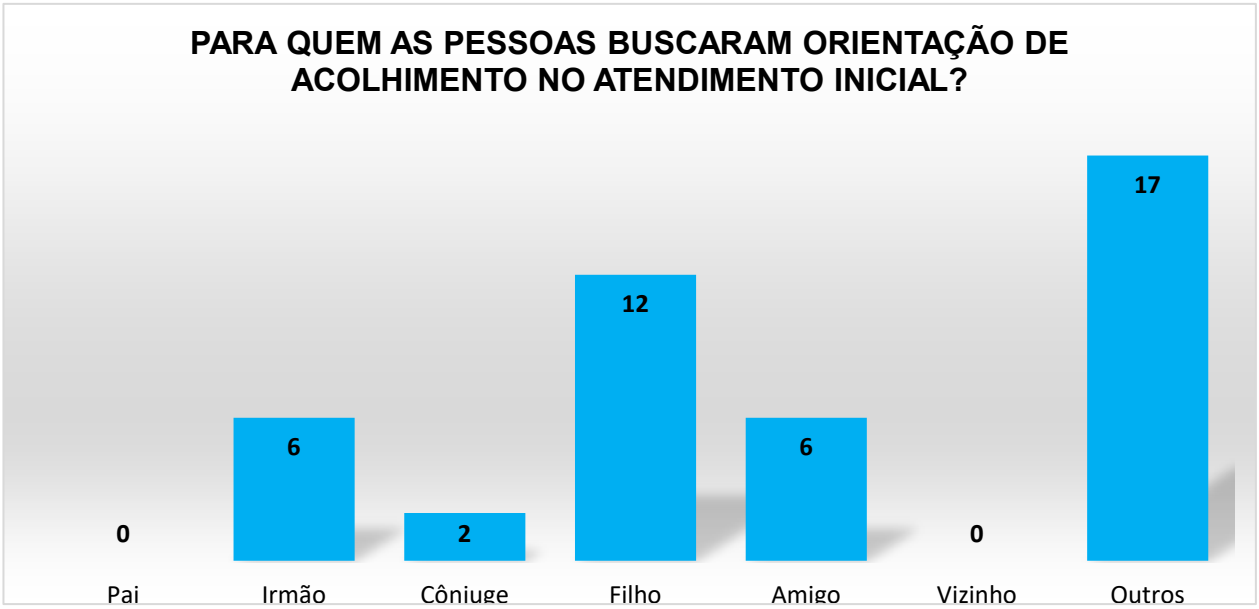
Obs 1: Os atendimentos realizados em busca de informação para acolhimento a adolescentes na faixa etária de 12 a 17 anos, são encaminhados para outros serviços que atenda especificamente a esse público.

Obs 2: Das **169 pessoas** que buscaram informações sobre acolhimento na CT, **84 manifestaram interesse para si mesmas** e **85 buscaram informações para terceiros** (pai, filho, irmão, cônjuge, vizinho, amigo e outros). Entretanto, é importante esclarecer que alguns gráficos apresentados foram elaborados a partir de julho de 2025, quando a equipe da **CT** passou a realizar um levantamento técnico mais sistematizado desses dados, com critérios definidos para registro e categorização. Dessa forma, alguns gráficos não contemplam o total histórico de 96 atendimentos a terceiros, mas apenas os casos registrados após a implantação dos novos gráficos de coleta de dados.

Os demais atendimentos ocorreram antes da padronização do instrumento de registro, razão pela qual não constam no gráfico estatístico, embora estejam considerados no total geral de atendimentos informativos.

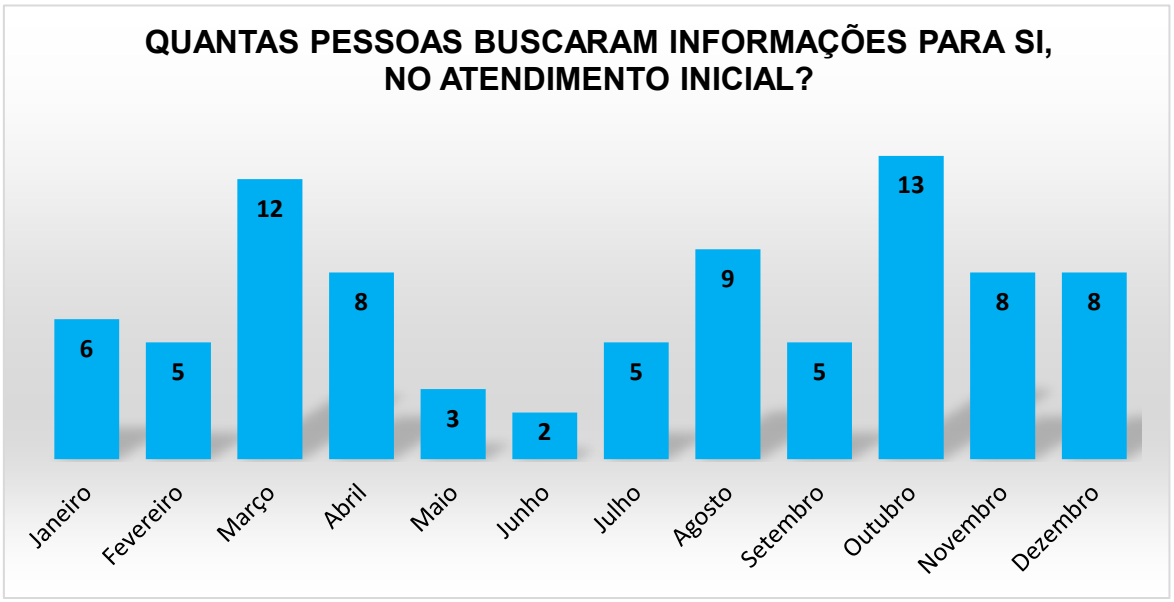
Obs 3: Nos gráficos novos terá essa justificativa: A soma do Gráfico X totaliza X pessoas, embora o número de atendimento a terceiros no período tenha sido 85 e de acolhidos 84. O porquê da diferença está devidamente justificada na Observação 2 do Gráfico 1, que esclarece os critérios de registro adotados.

GRÁFICO 2 – criado a partir de julho de 2025.



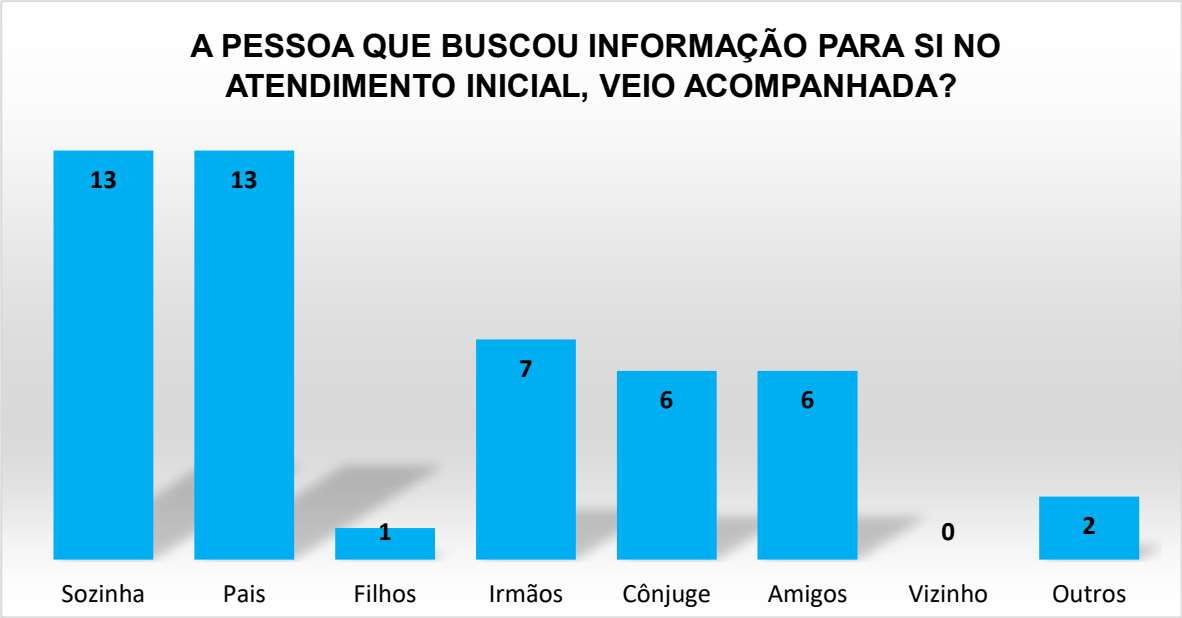
A soma do **Gráfico 2** totaliza 43 pessoas, embora o número total de acolhidos no período tenha sido 71. Essa diferença está devidamente justificada na Observação 2 do Gráfico 1, que esclarece os critérios de registro adotados.

GRÁFICO 3



Das **169 pessoas** que buscaram informações, **84 pessoas** buscavam informações para si.

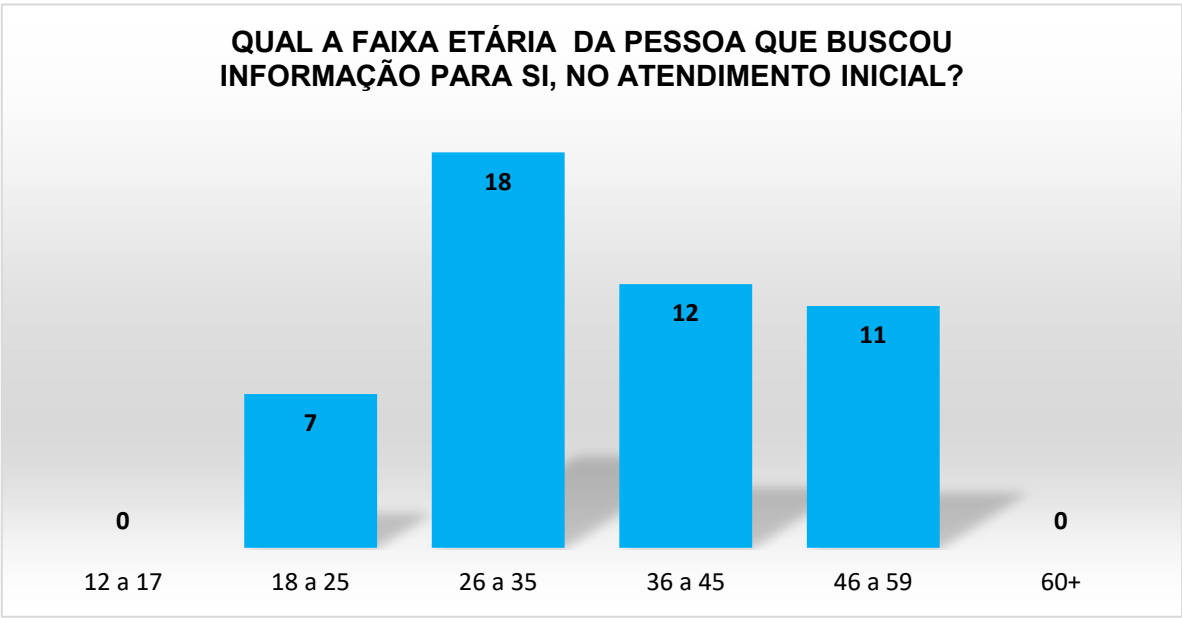
GRÁFICO 4 - criado a partir de julho de 2025.



Obs: Esses “outros” normalmente são tios, sobrinhos, membro da igreja, etc.

A soma do **Gráfico 4** totaliza 48 pessoas, embora o número total de pessoas que buscaram informação para si, tenha sido 84. Essa diferença está devidamente justificada na Observação 2 do Gráfico 1, que esclarece os critérios de registro adotados.

GRÁFICO 5 – criado a partir de julho de 2025.



A soma do **Gráfico 5** totaliza 48 pessoas, embora o número total de pessoas que buscaram informação para si, tenha sido 84. Essa diferença está devidamente justificada na Observação 2 do Gráfico 1, que esclarece os critérios de registro adotados.

GRÁFICO 6

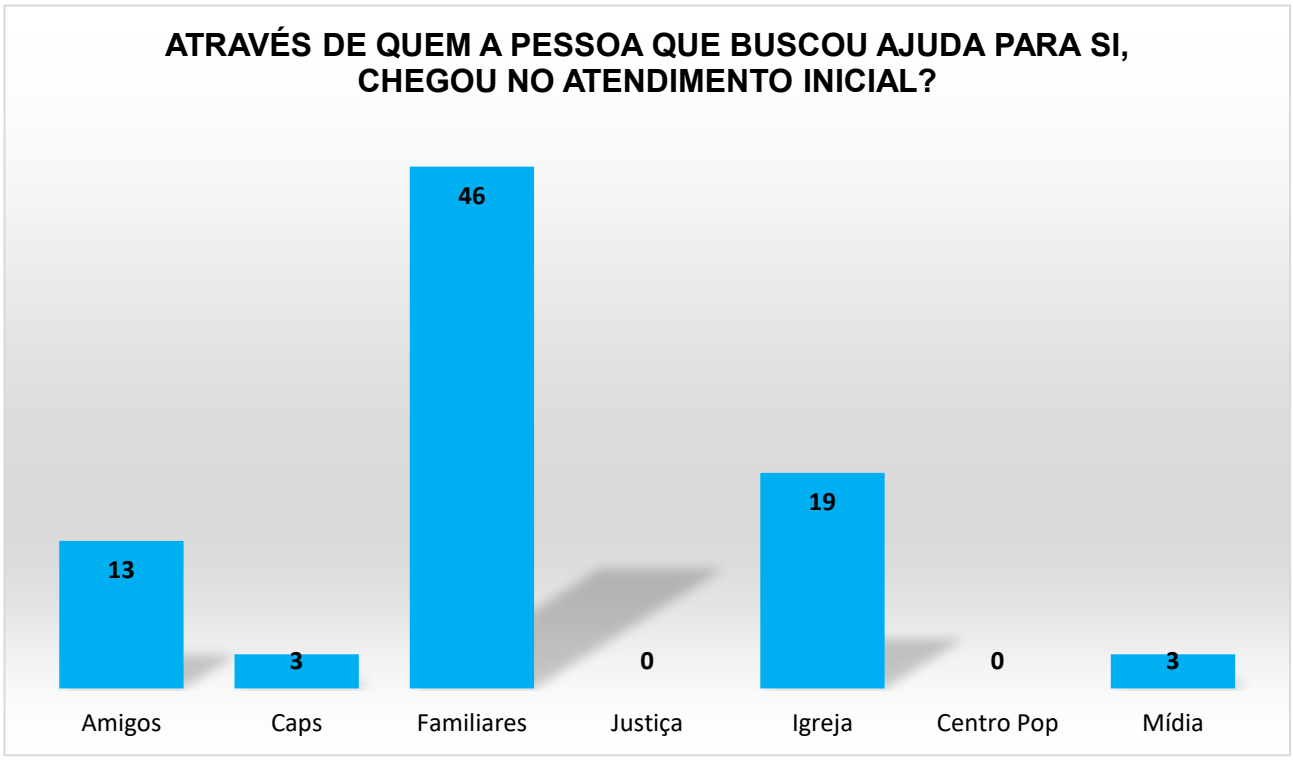


GRÁFICO 7 - criado a partir de julho de 2025.

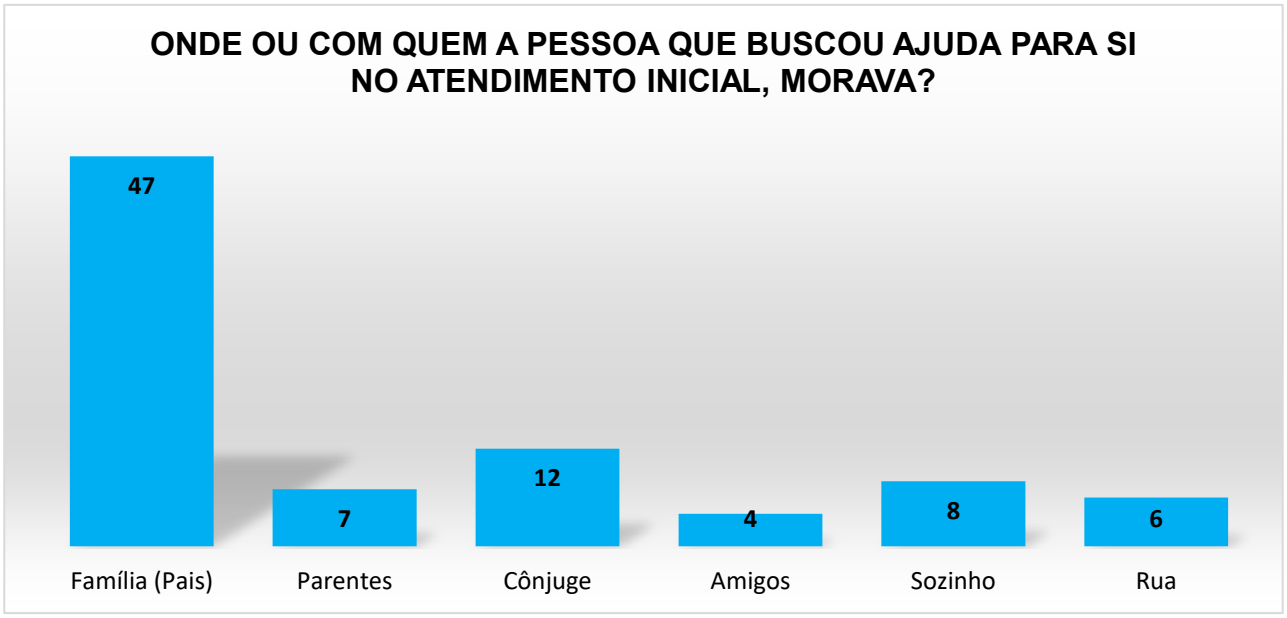
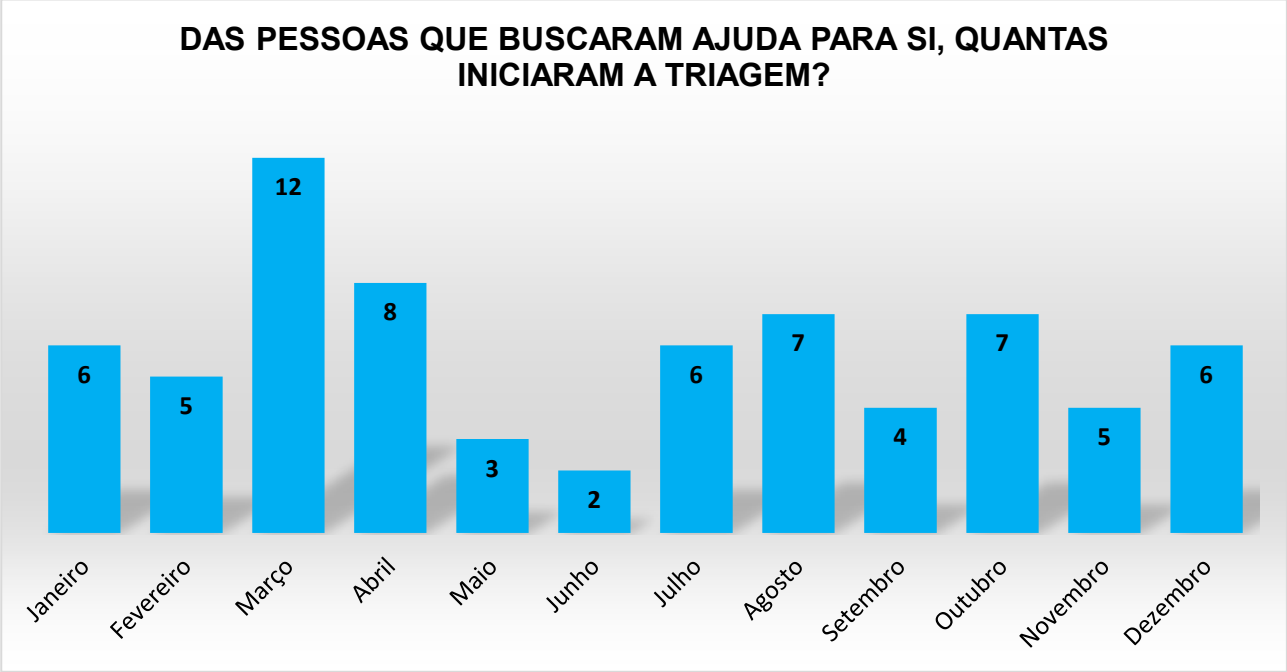


GRÁFICO 8



Das **84 pessoas** que buscaram informações **71 pessoas** iniciaram os procedimentos para triagem de acolhimento.

GRÁFICO 9

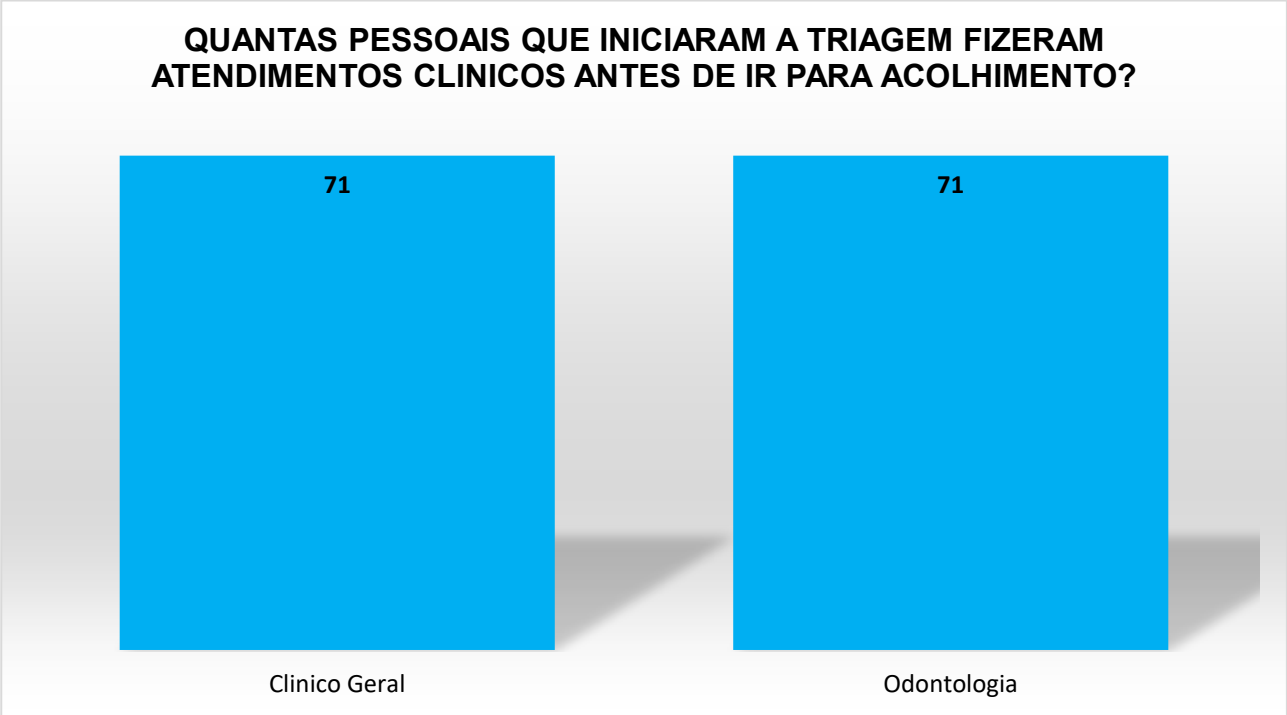


GRÁFICO 10

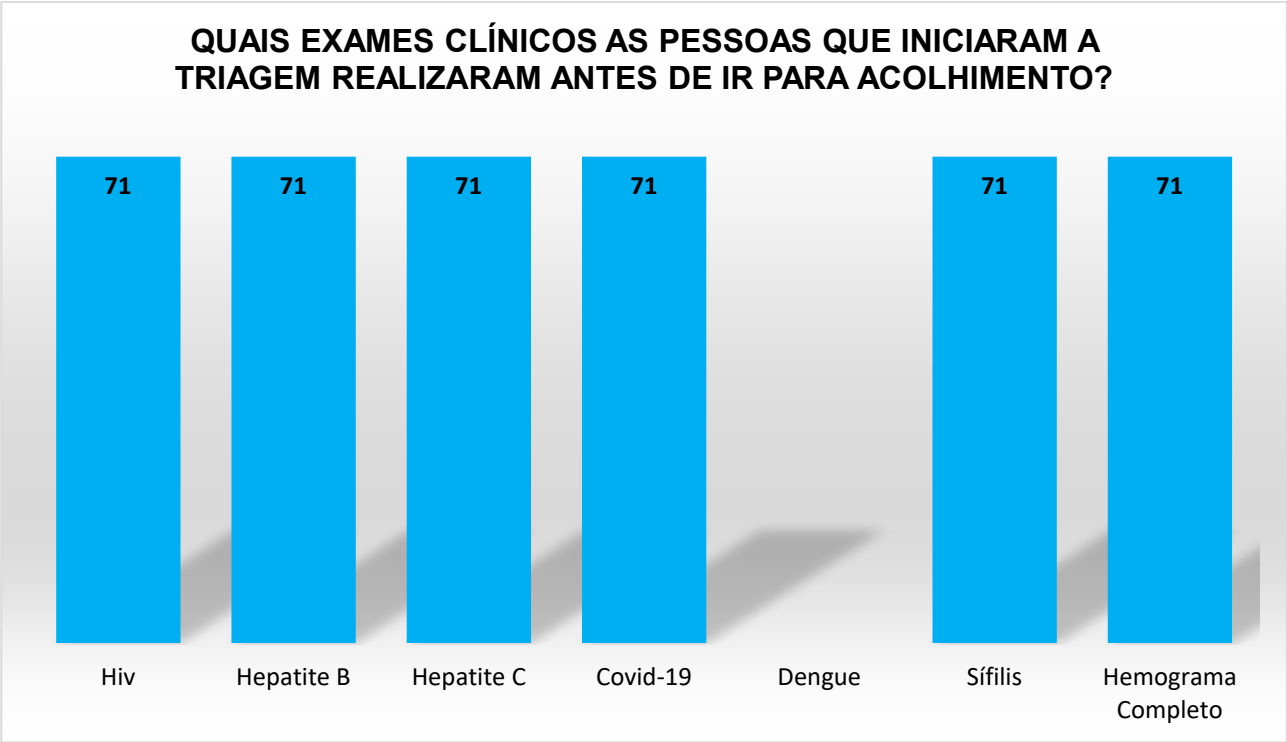
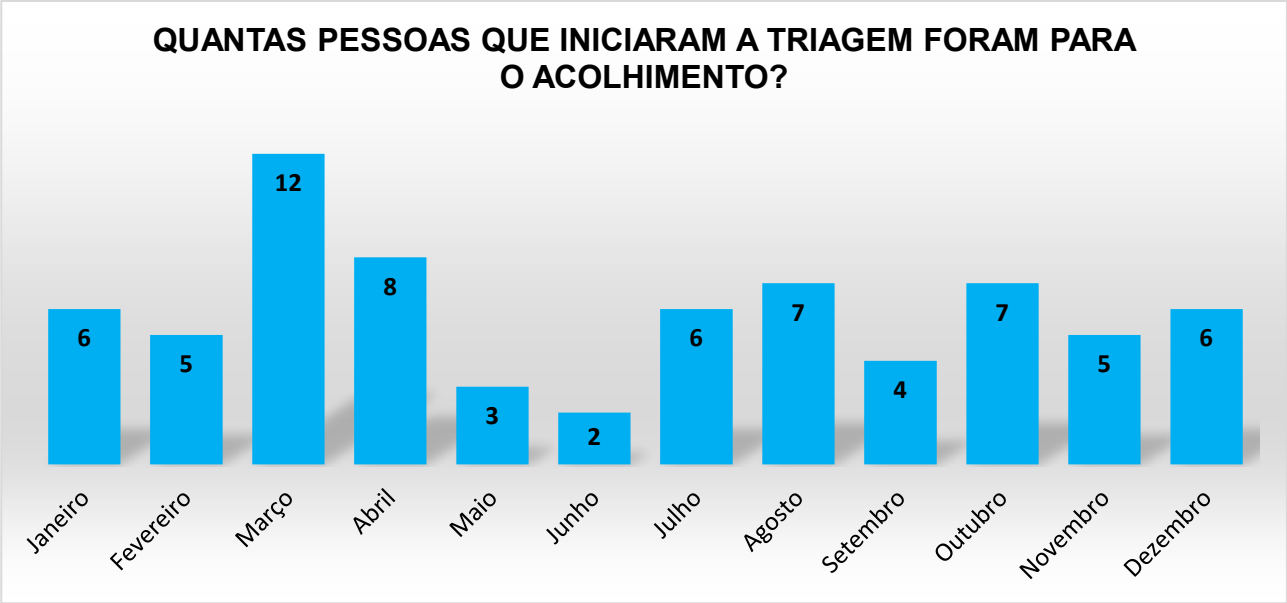


GRÁFICO 11



Das **71 pessoas** que iniciaram a triagem, às **71 foram** para o acolhimento.

GRÁFICO 12

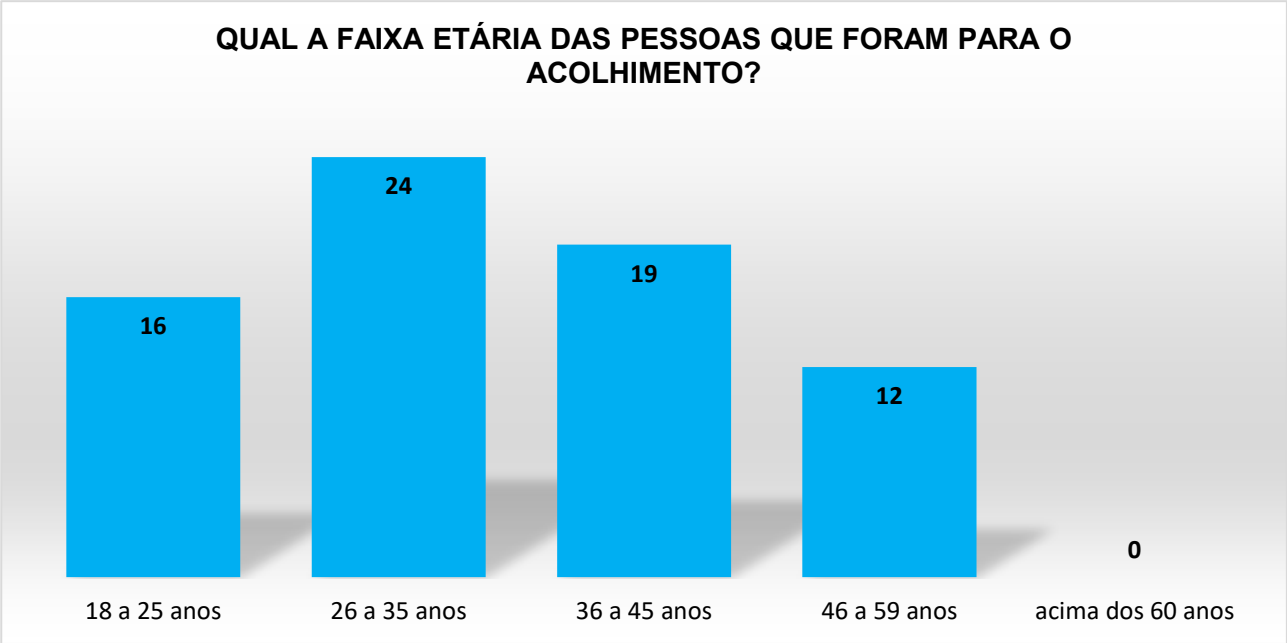


GRÁFICO 13

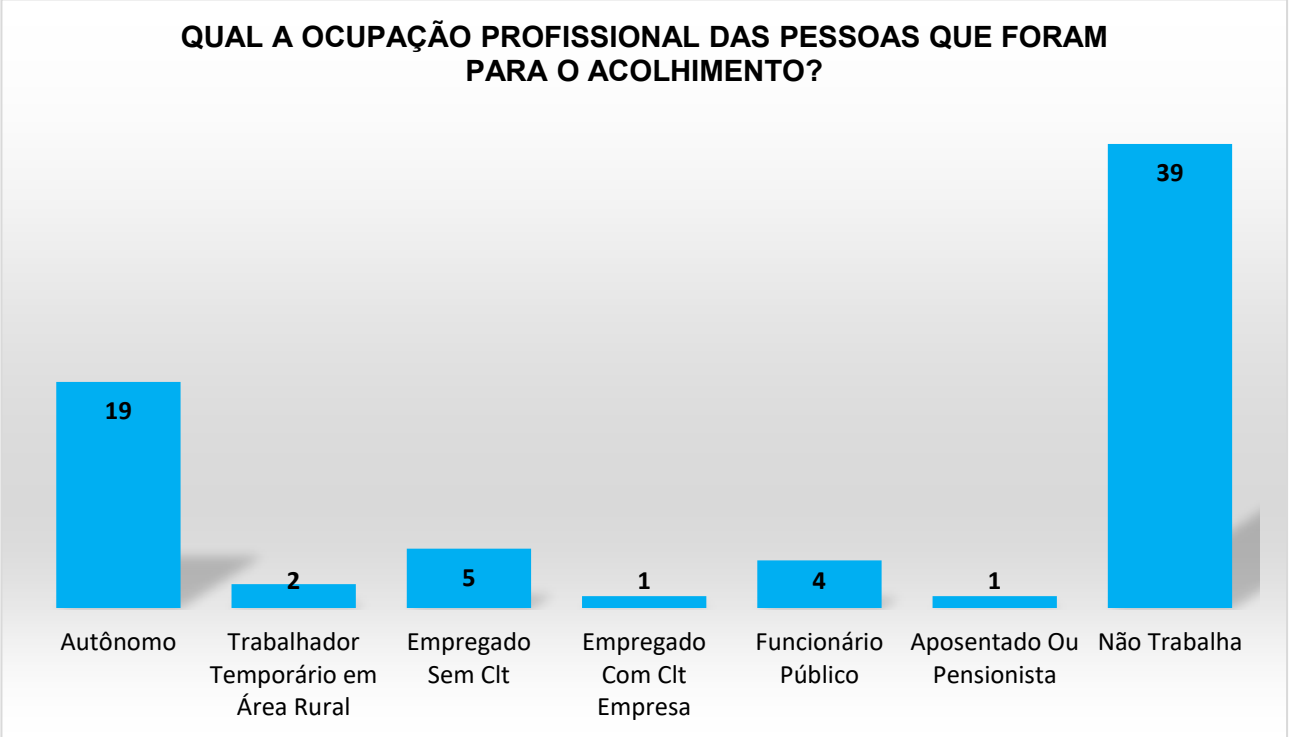


GRÁFICO 14

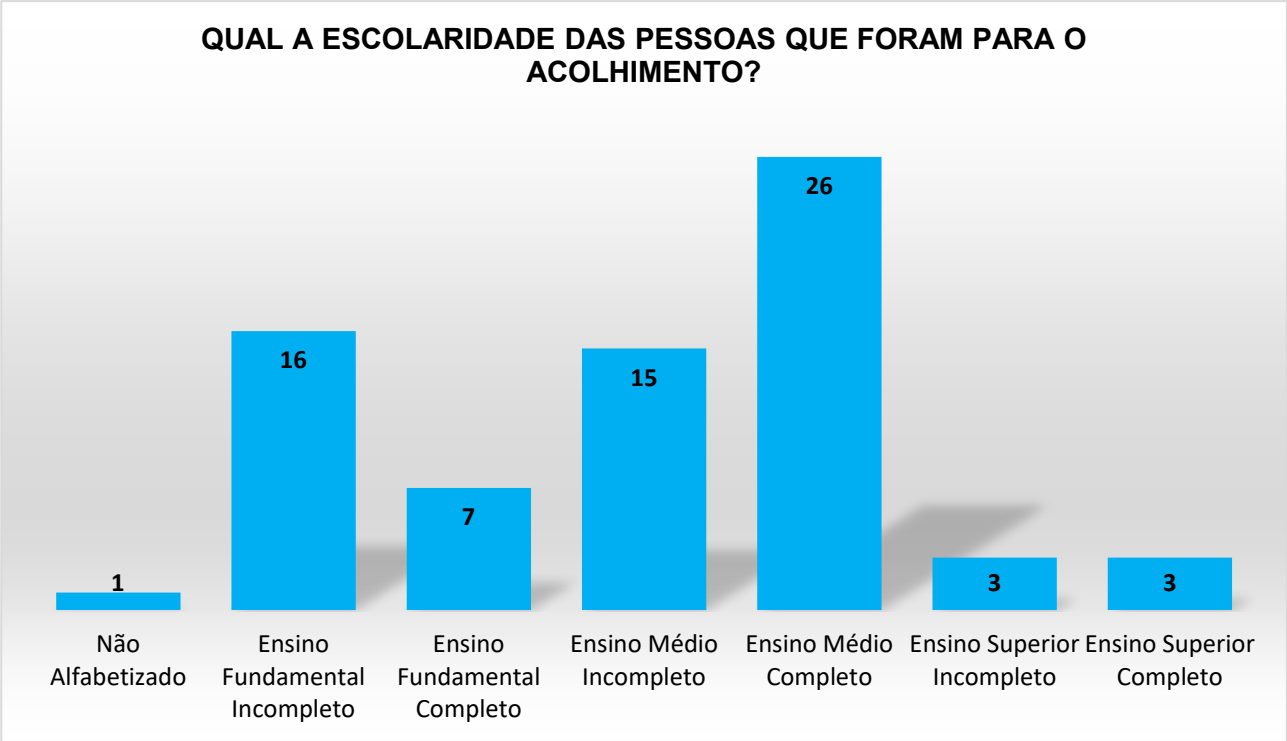


GRÁFICO 15

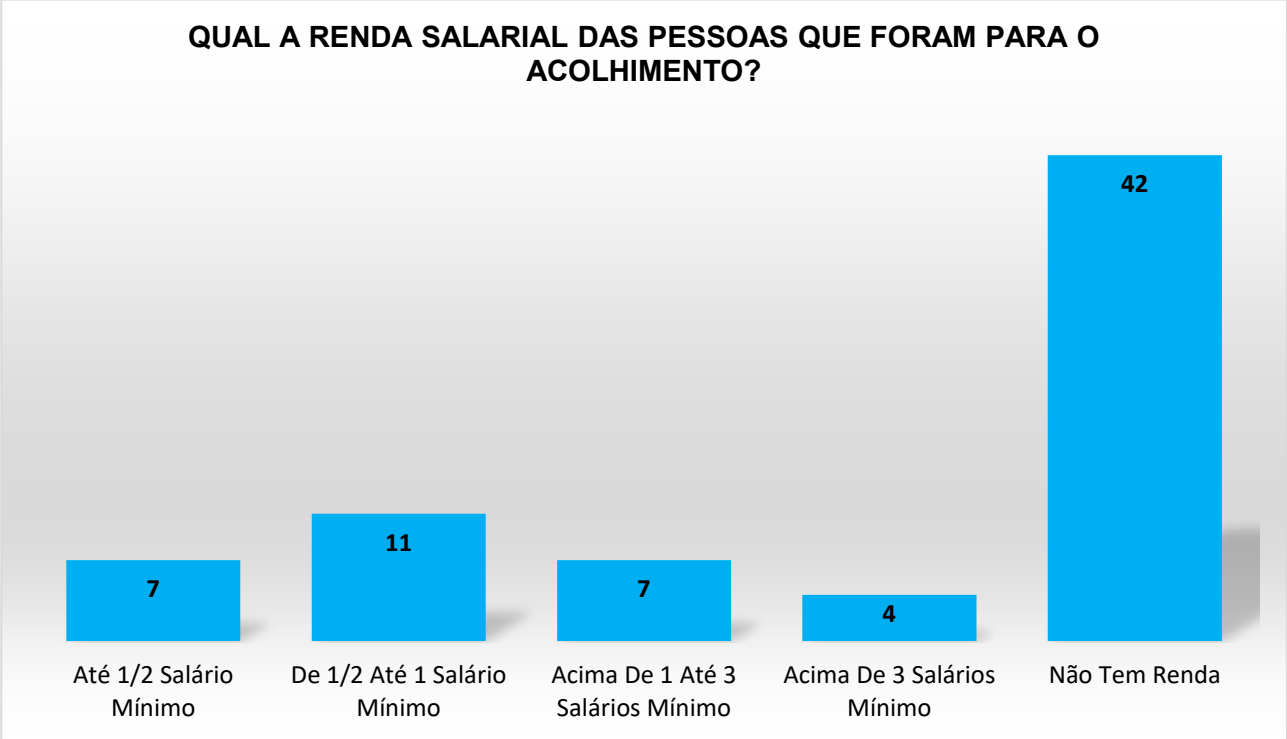


GRÁFICO 16

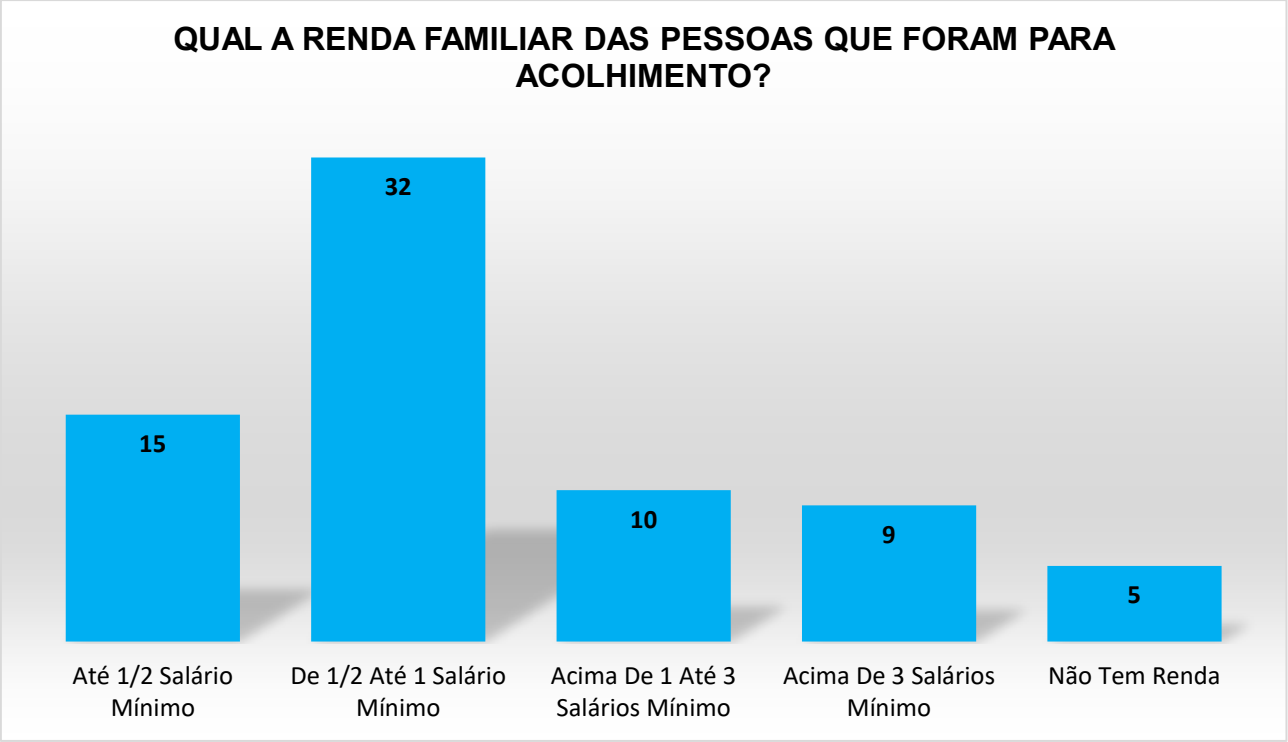
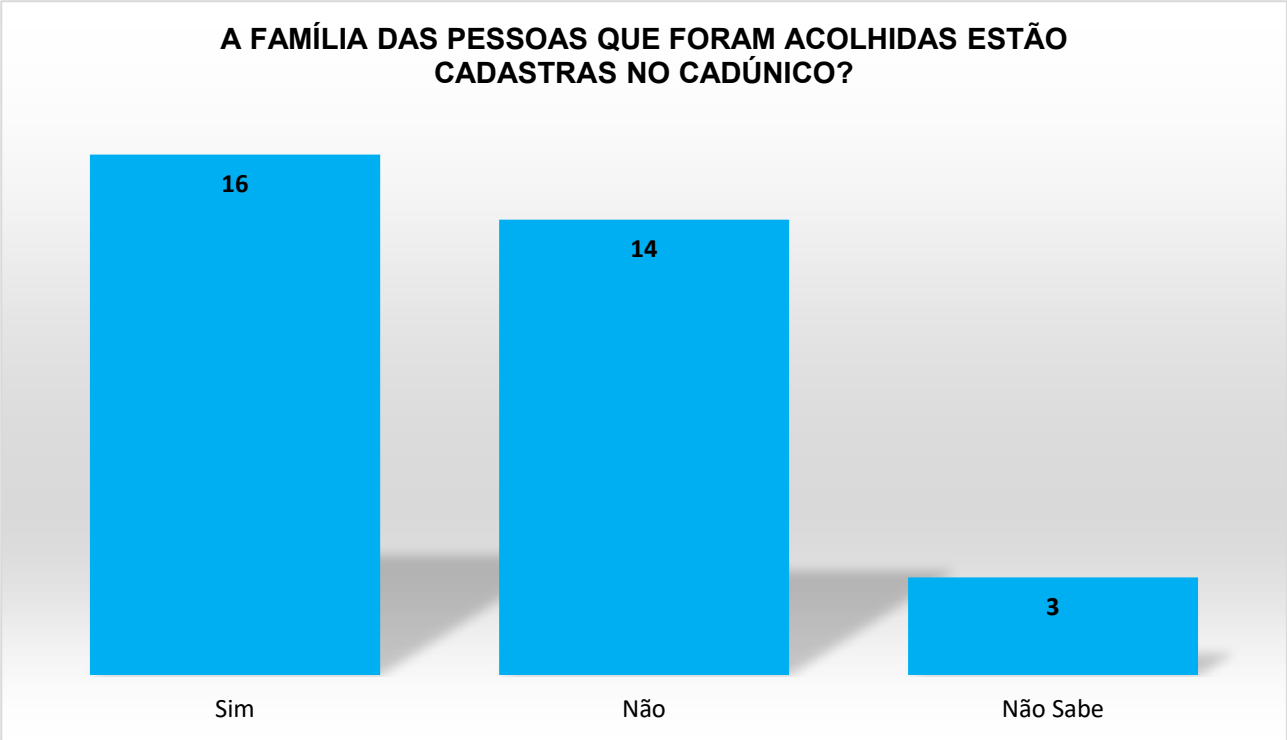
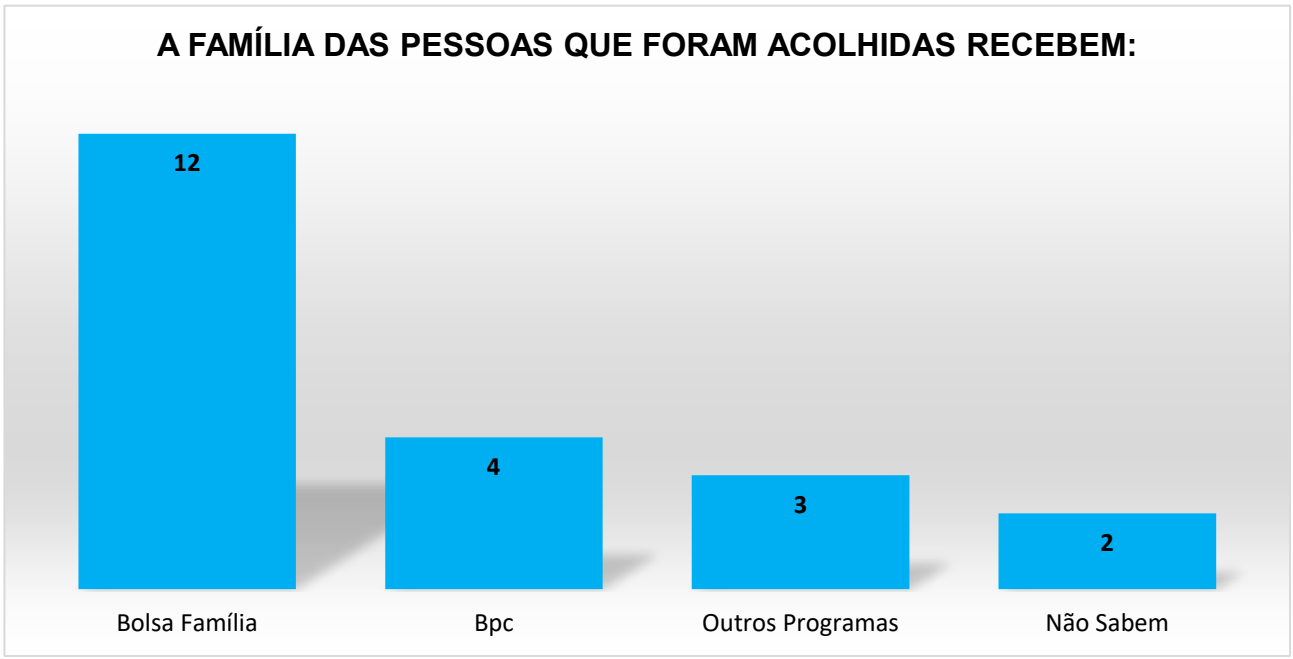


GRÁFICO 17 - criado a partir de julho de 2025.



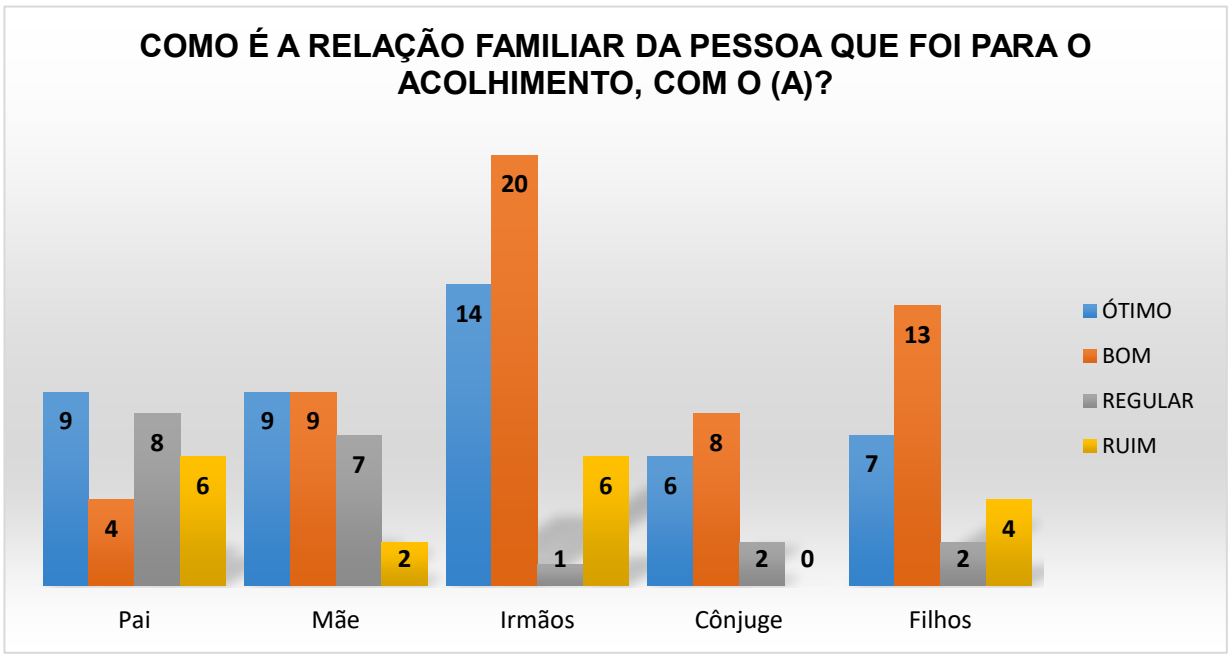
Obs: Quem responde essa pergunta é o familiar. No entanto, alguns não tem vínculo familiar ou foi acompanhado por terceiros, por isso, 3 não souberam informar.

GRÁFICO 18



Obs: Quem responde essa pergunta é o familiar. No entanto, alguns não tem vínculo familiar ou foi acompanhado por terceiros, por isso, 2 não souberam informar.

GRÁFICO 19 - criado a partir de julho de 2025.



Esse gráfico está devidamente justificada na Observação 2 do Gráfico 1, que esclarece os critérios de registro adotados.

GRÁFICO 20

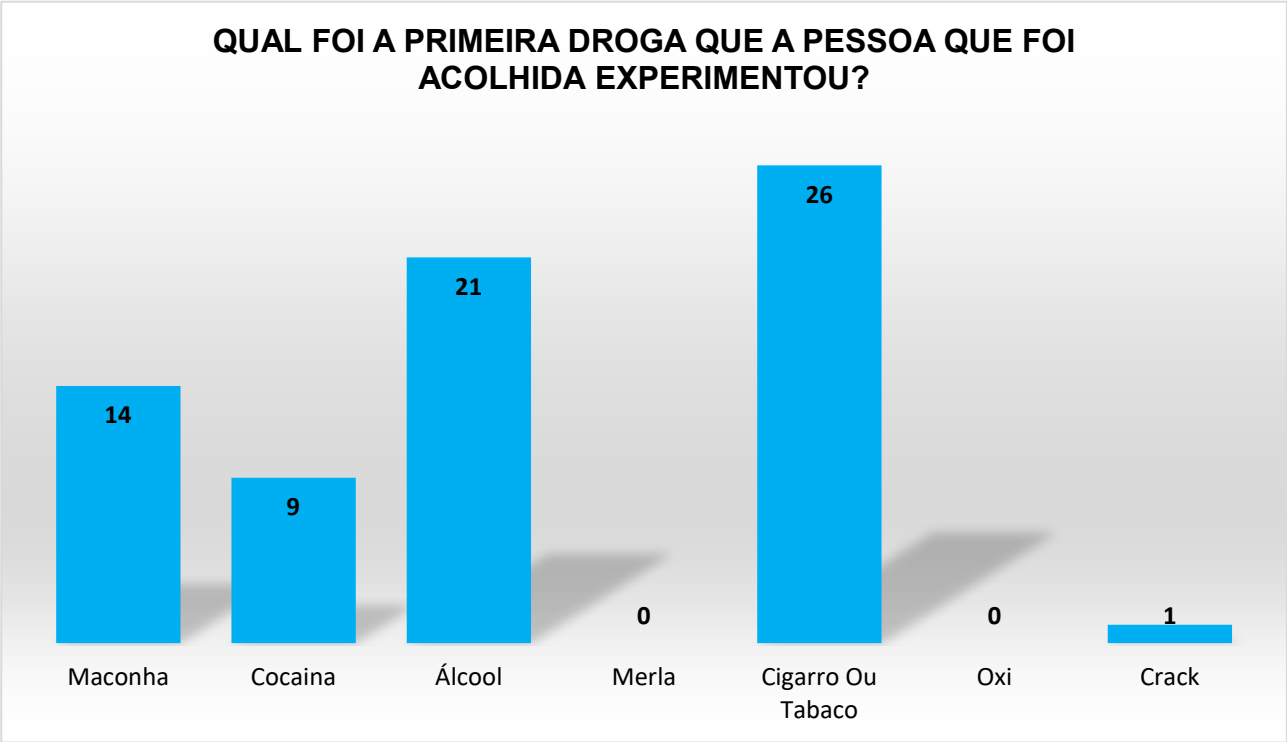
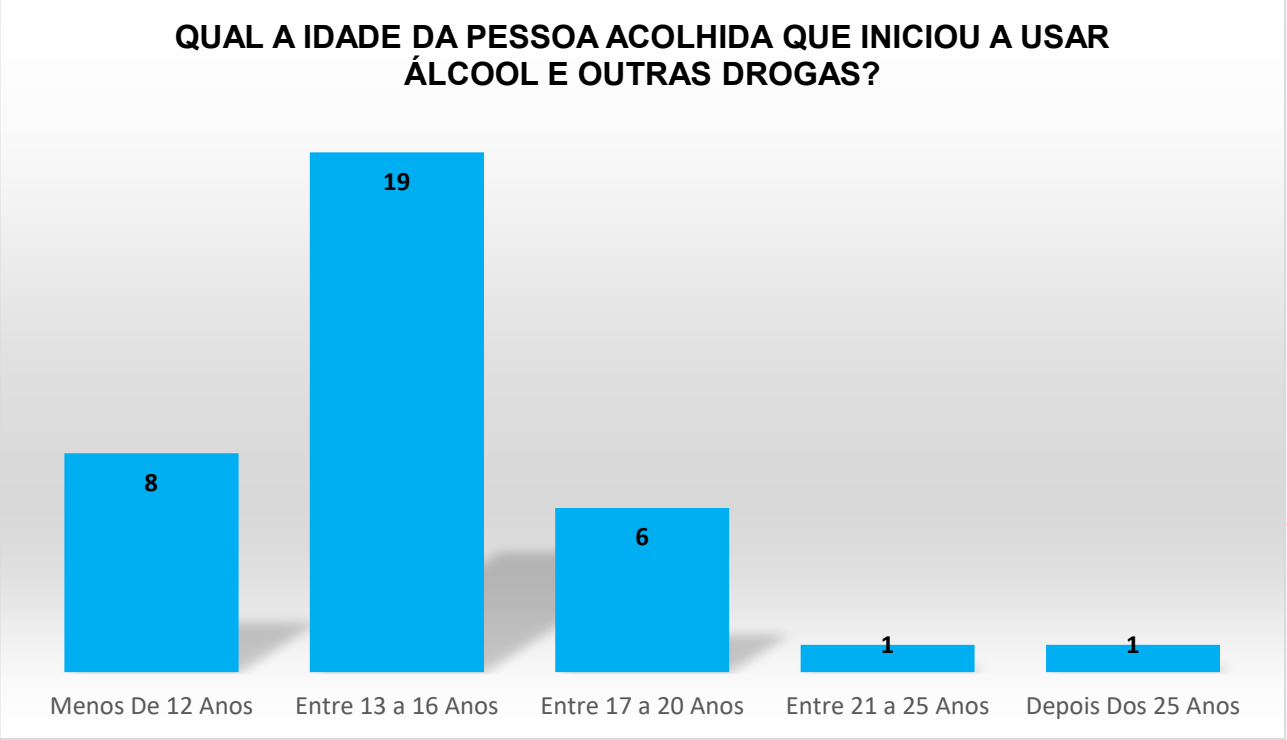
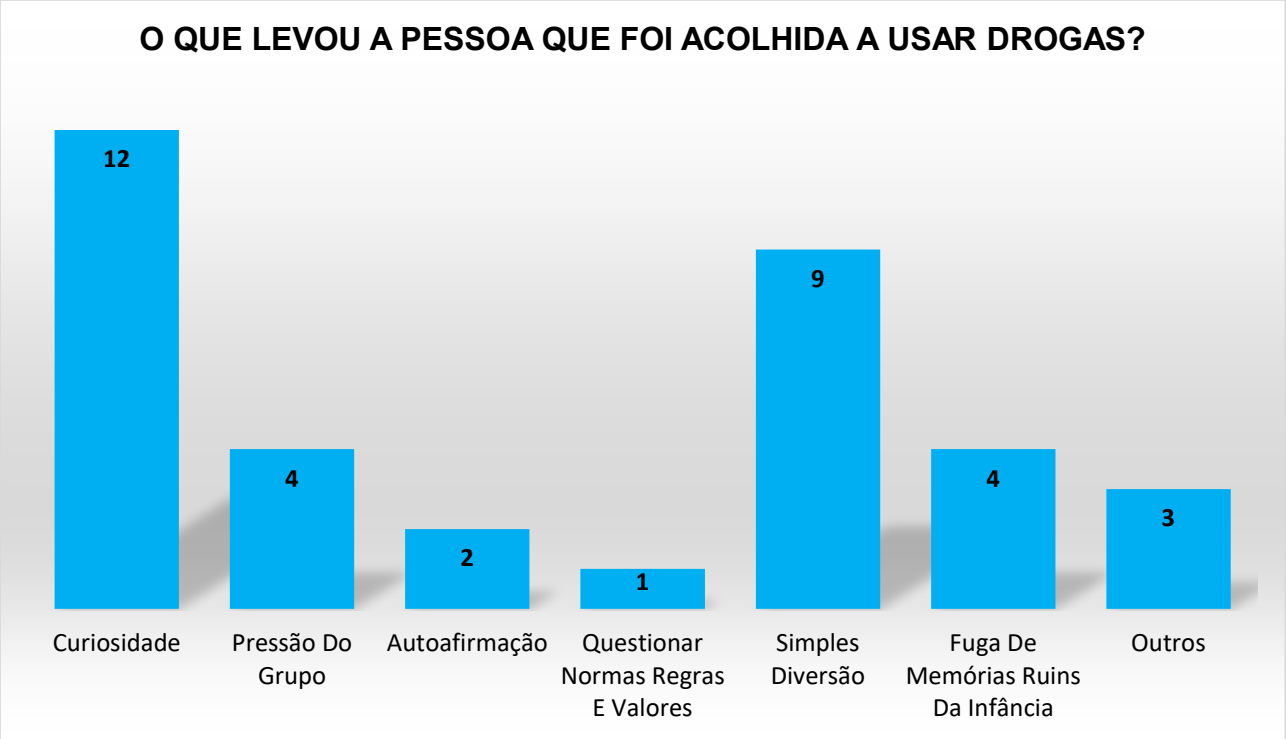


GRÁFICO 21



Esse gráfico está devidamente justificada na Observação 2 do Gráfico 1, que esclarece os critérios de registro adotados.

GRÁFICO 22 - criado a partir de julho de 2025.



A soma do **Gráfico 22** totaliza 35 pessoas, embora o número total de pessoas que buscaram informação para si, tenha sido 71. Essa diferença está devidamente justificada na Observação 2 do Gráfico 1, que esclarece os critérios de registro adotados.

GRÁFICO 23

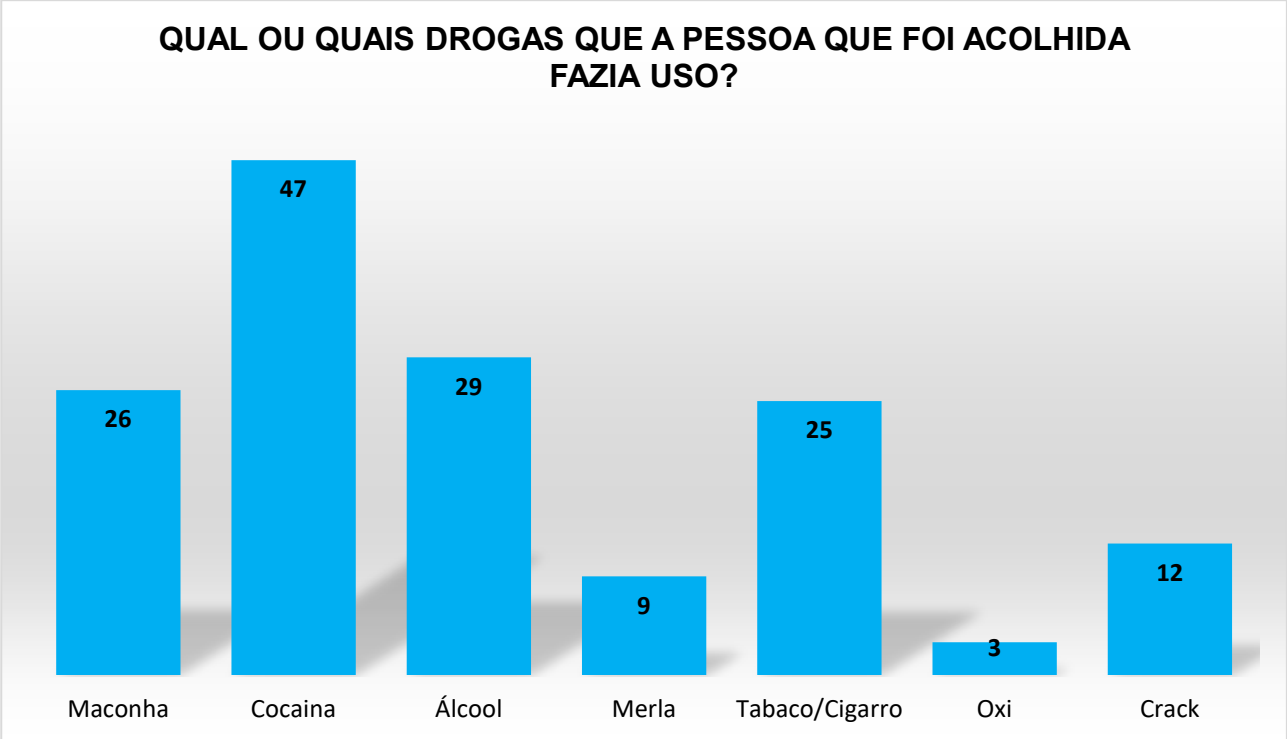


GRÁFICO 24

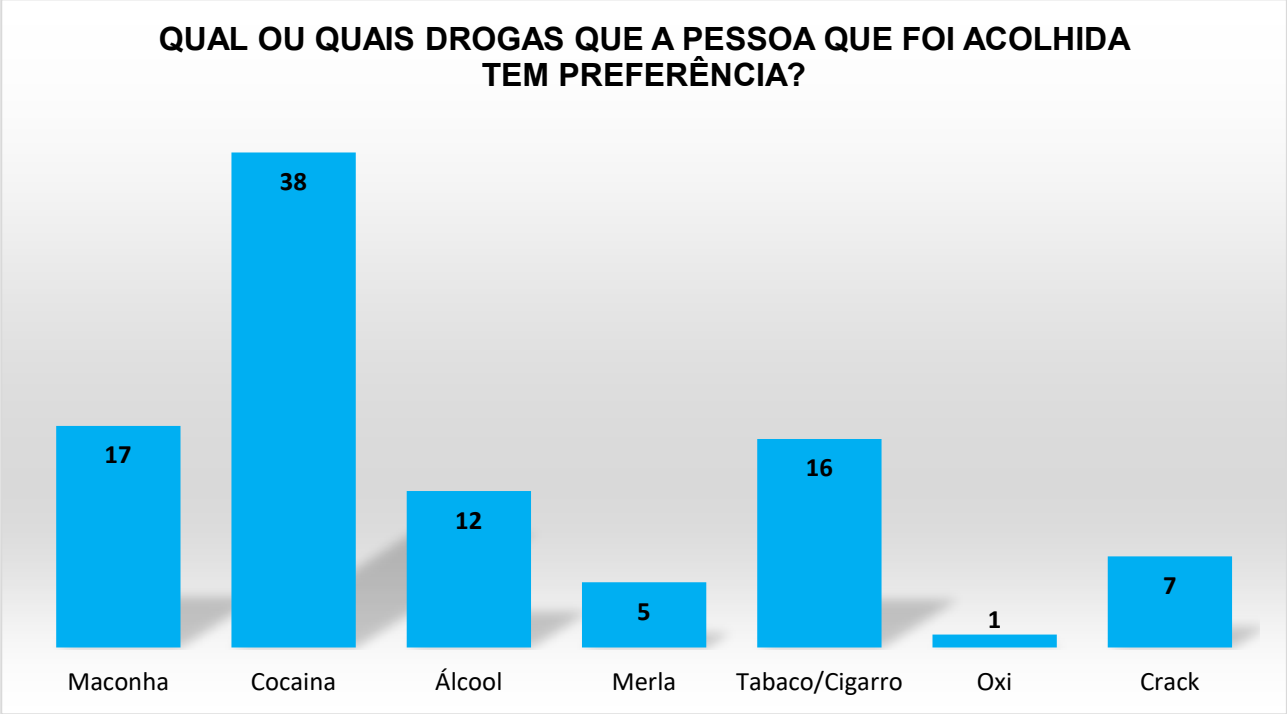
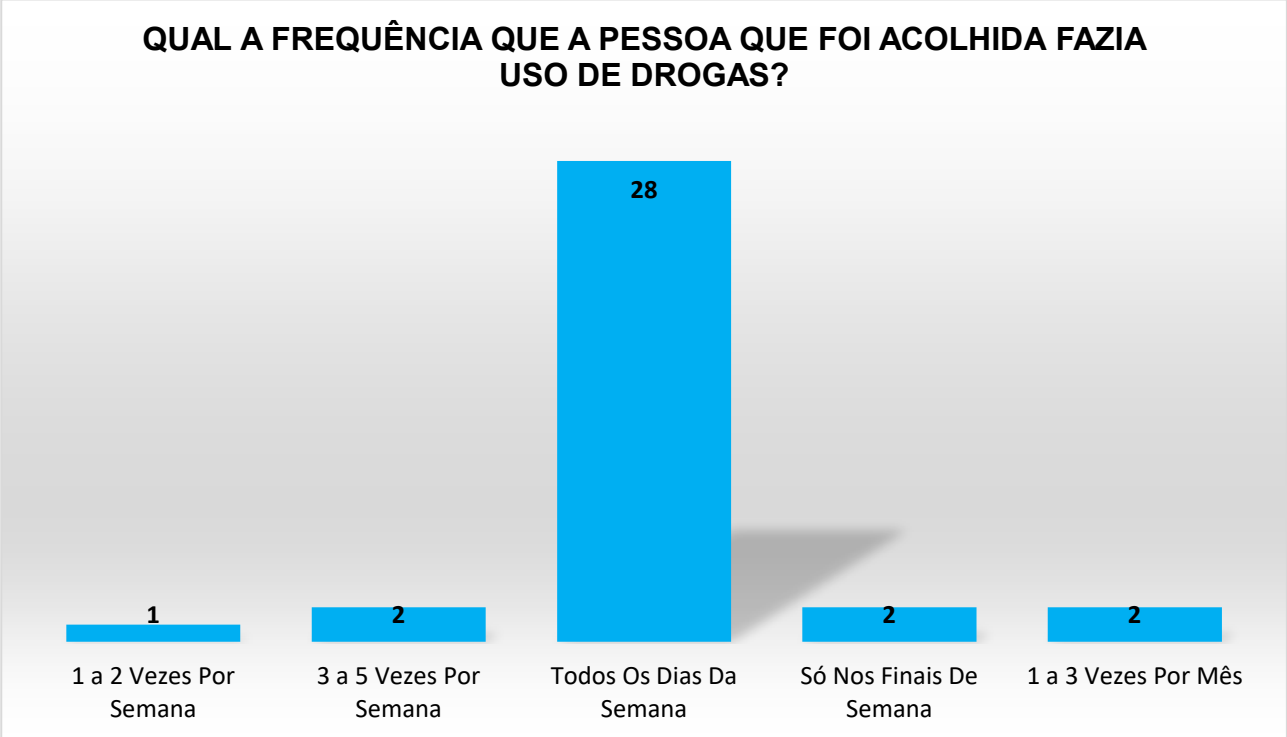


GRÁFICO 25



A soma do **Gráfico 25** totaliza 35 pessoas, embora o número total de pessoas que buscaram informação para si, tenha sido 71. Essa diferença está devidamente justificada na Observação 2 do Gráfico 1, que esclarece os critérios de registro adotados.

GRÁFICO 26

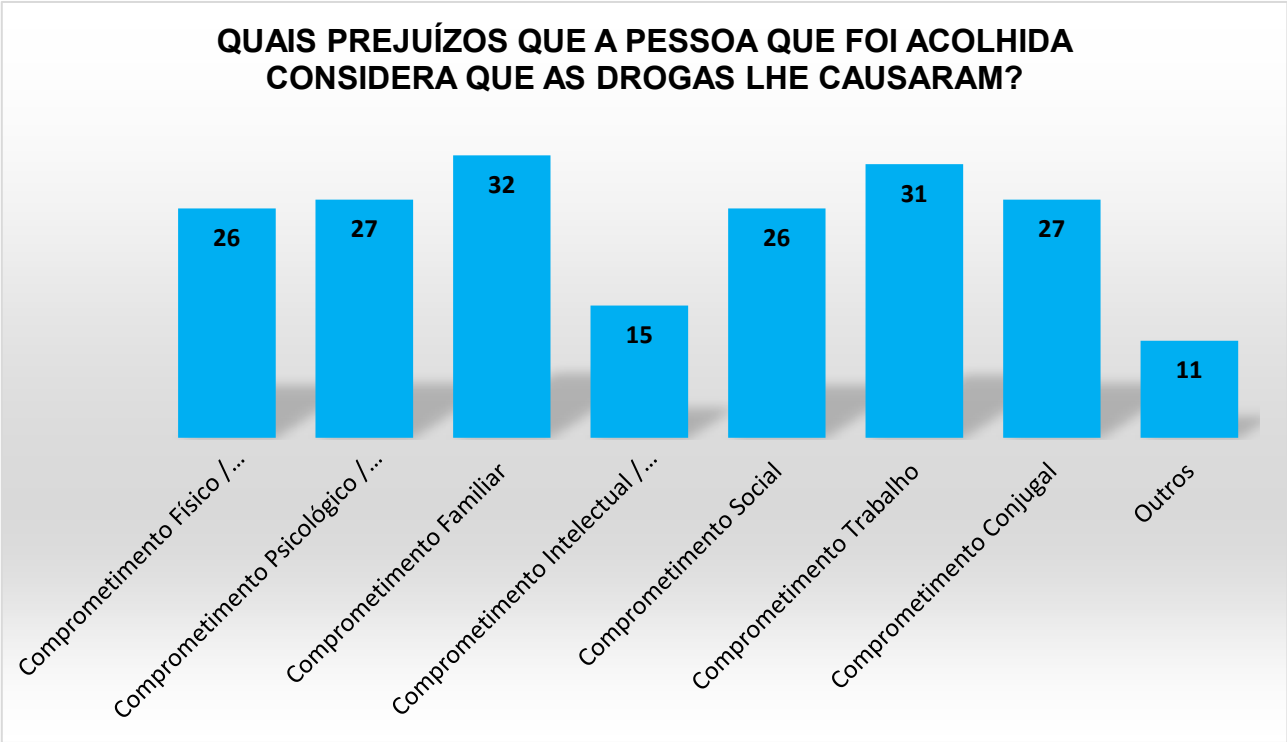
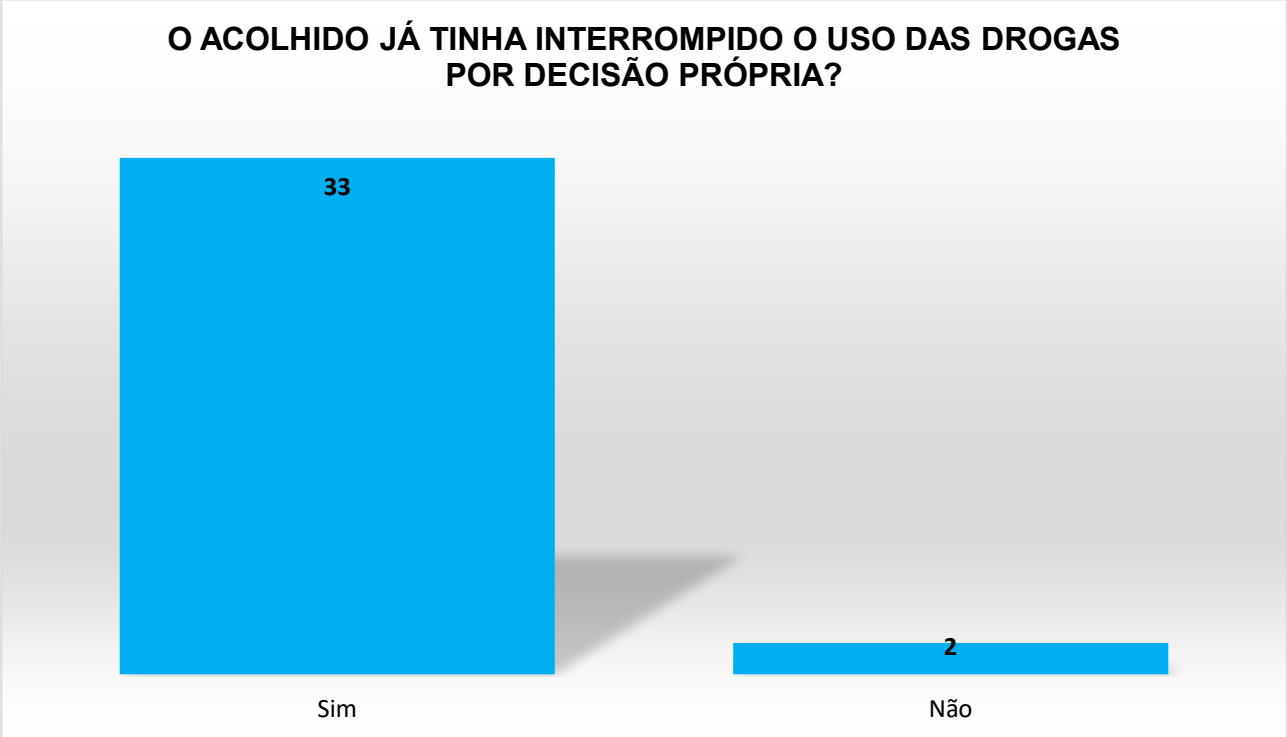
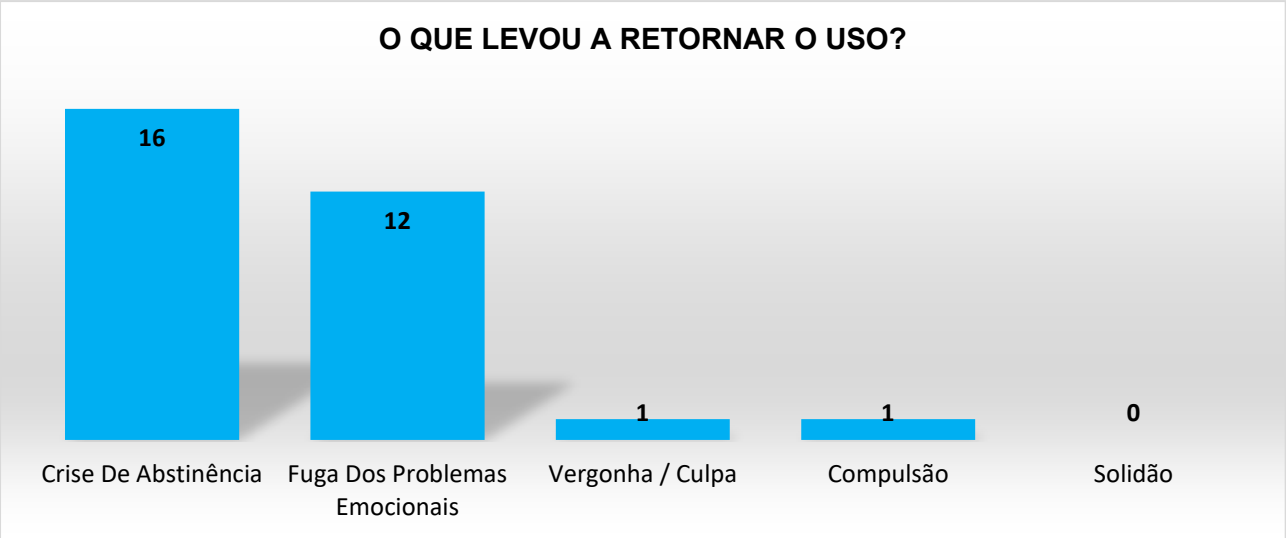


GRÁFICO 27



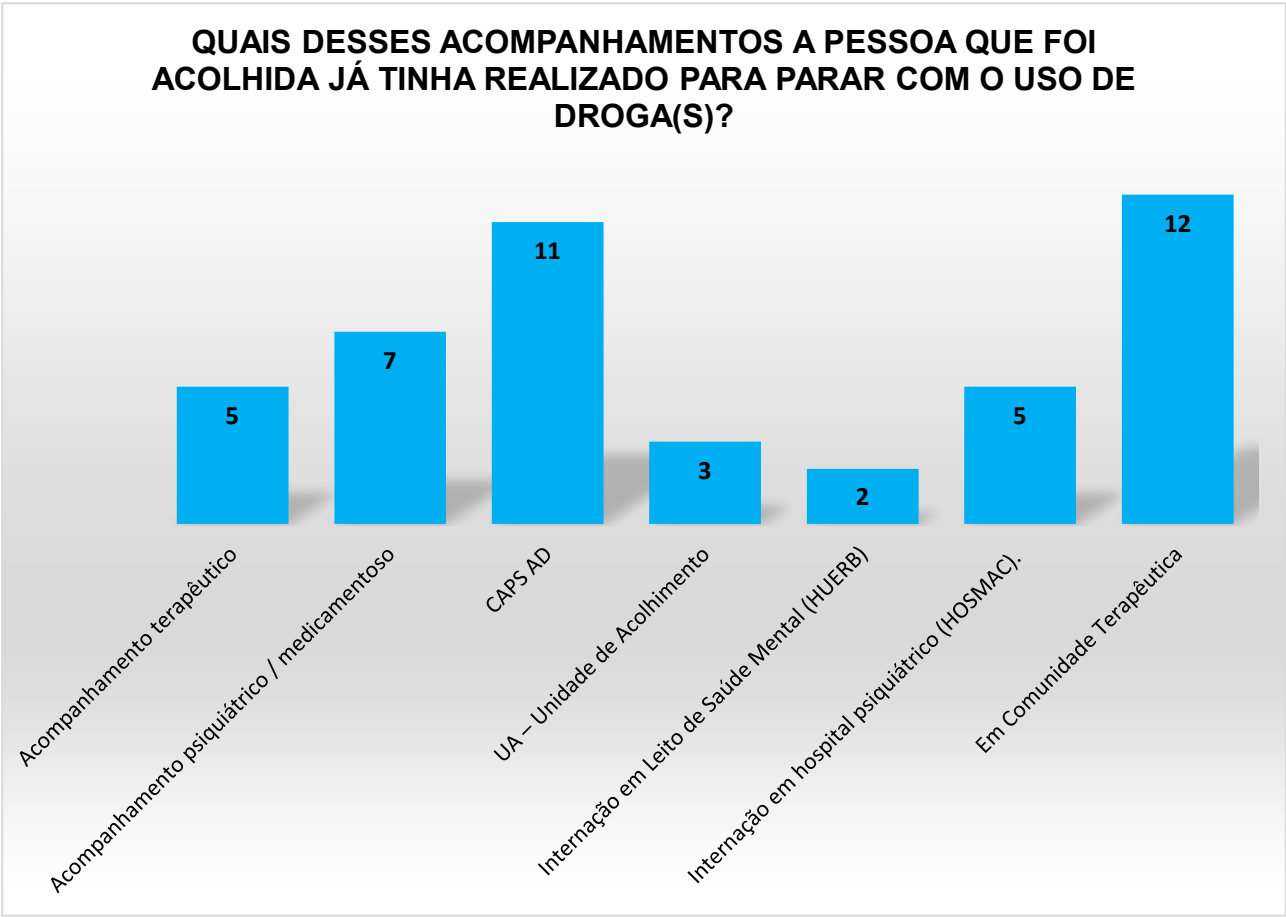
A soma do **Gráfico 27** totaliza 35 pessoas, embora o número total de pessoas que buscaram informação para si, tenha sido 71. Essa diferença está devidamente justificada na Observação 2 do Gráfico 1, que esclarece os critérios de registro adotados.

GRÁFICO 28



A soma do **Gráfico 28** totaliza 30 pessoas, embora o número total de acolhidos no período tenha sido 71. Essa diferença está devidamente justificada na Observação 2 do Gráfico 1, que esclarece os critérios de registro adotados.

GRÁFICO 29



Esse gráfico está devidamente justificada na Observação 2 do Gráfico 1, que esclarece os critérios de registro adotados.

GRÁFICO 30

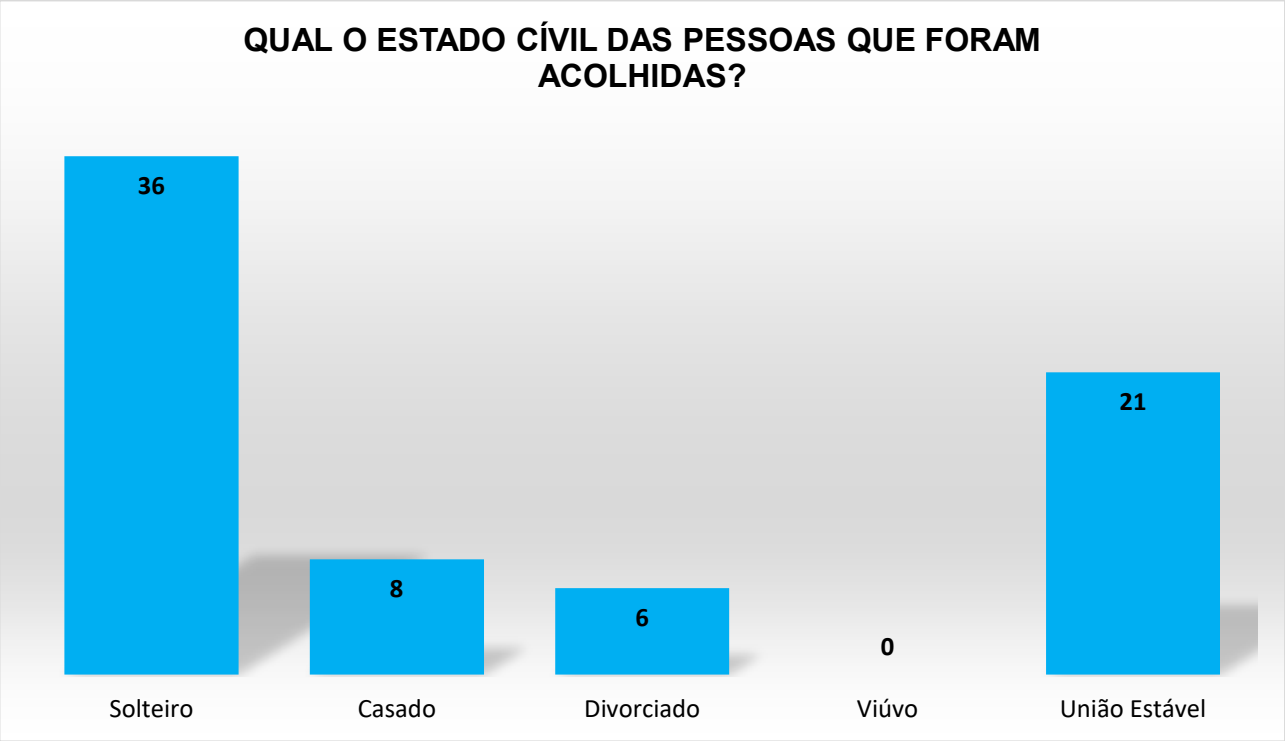


GRÁFICO 31

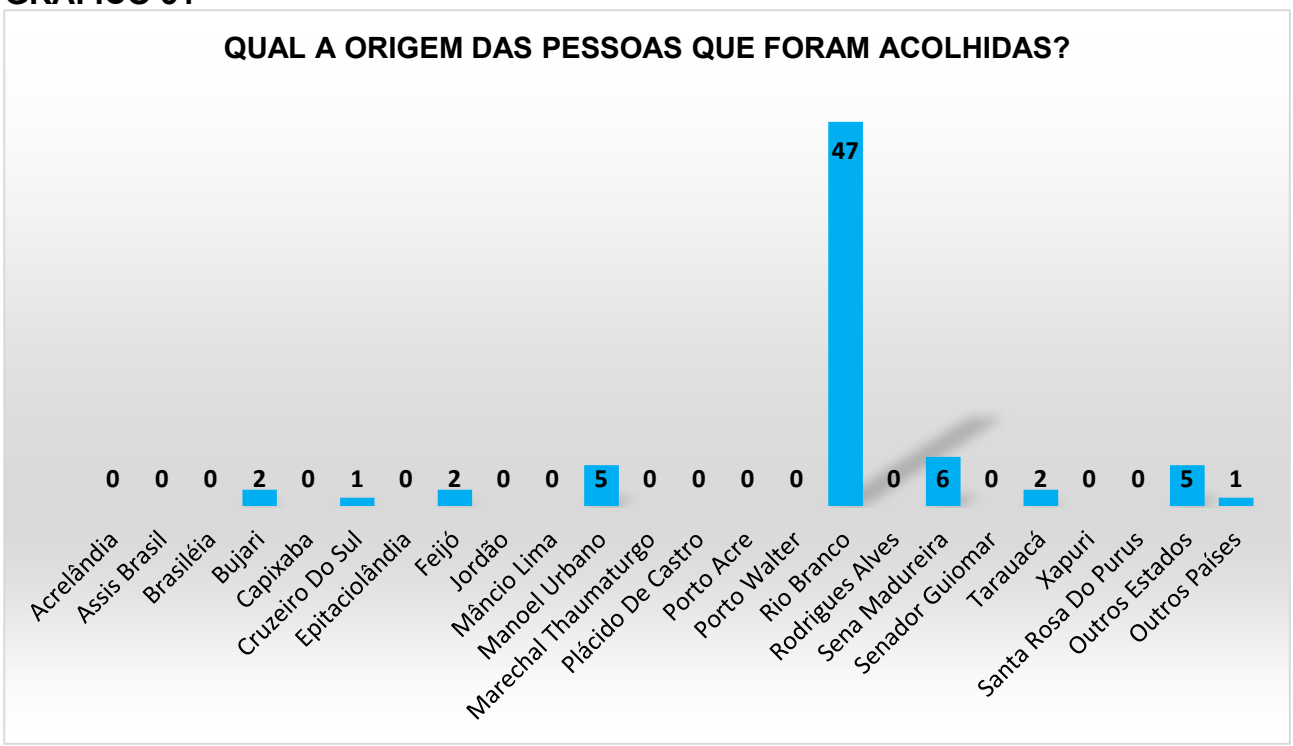


GRÁFICO 32

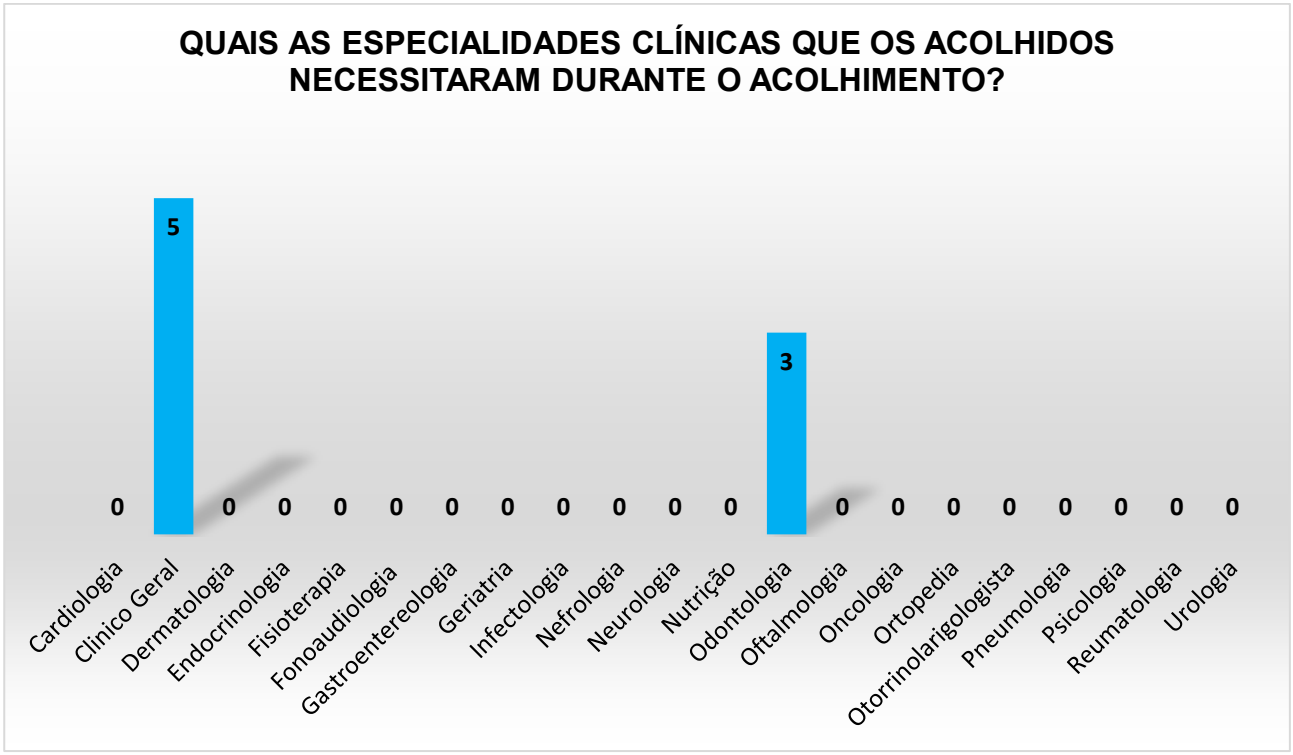
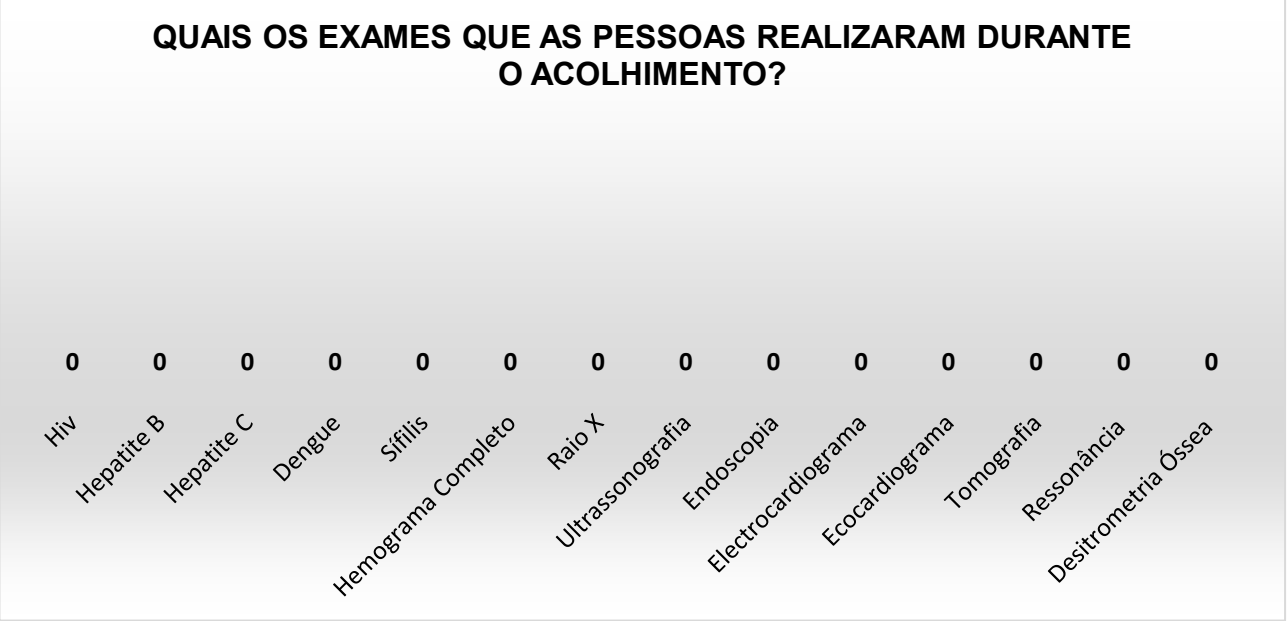


GRÁFICO 33



❖ Se algum exame estiver com o resultado positivo, a **CT** informa quantos foram.

GRÁFICO 34

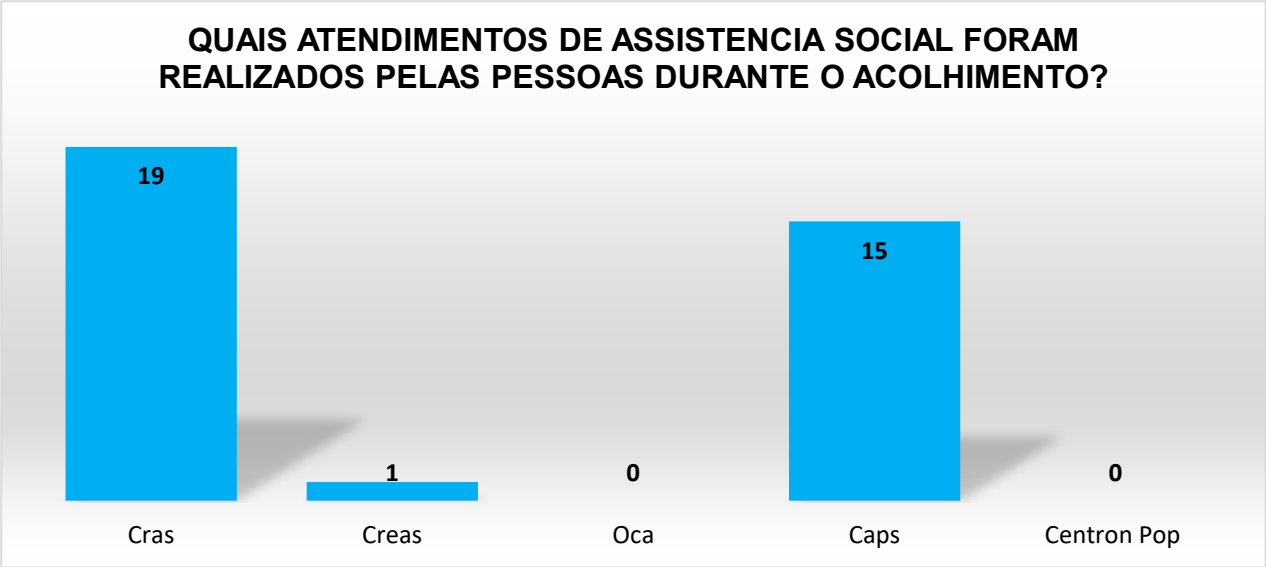


GRÁFICO 35

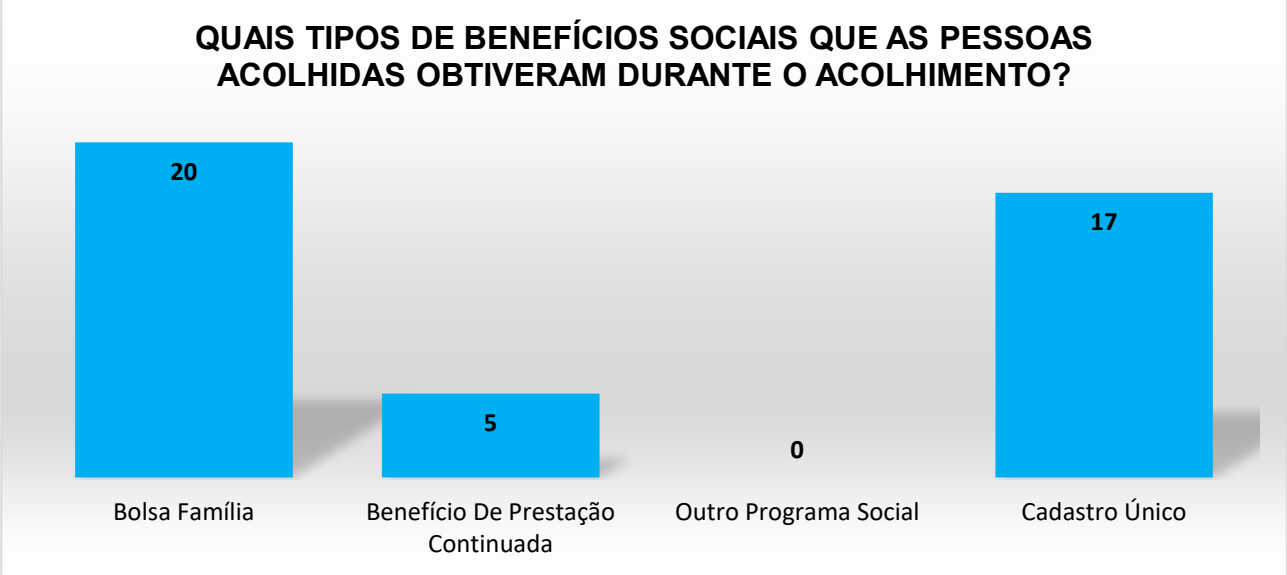


GRÁFICO 36



GRÁFICO 37

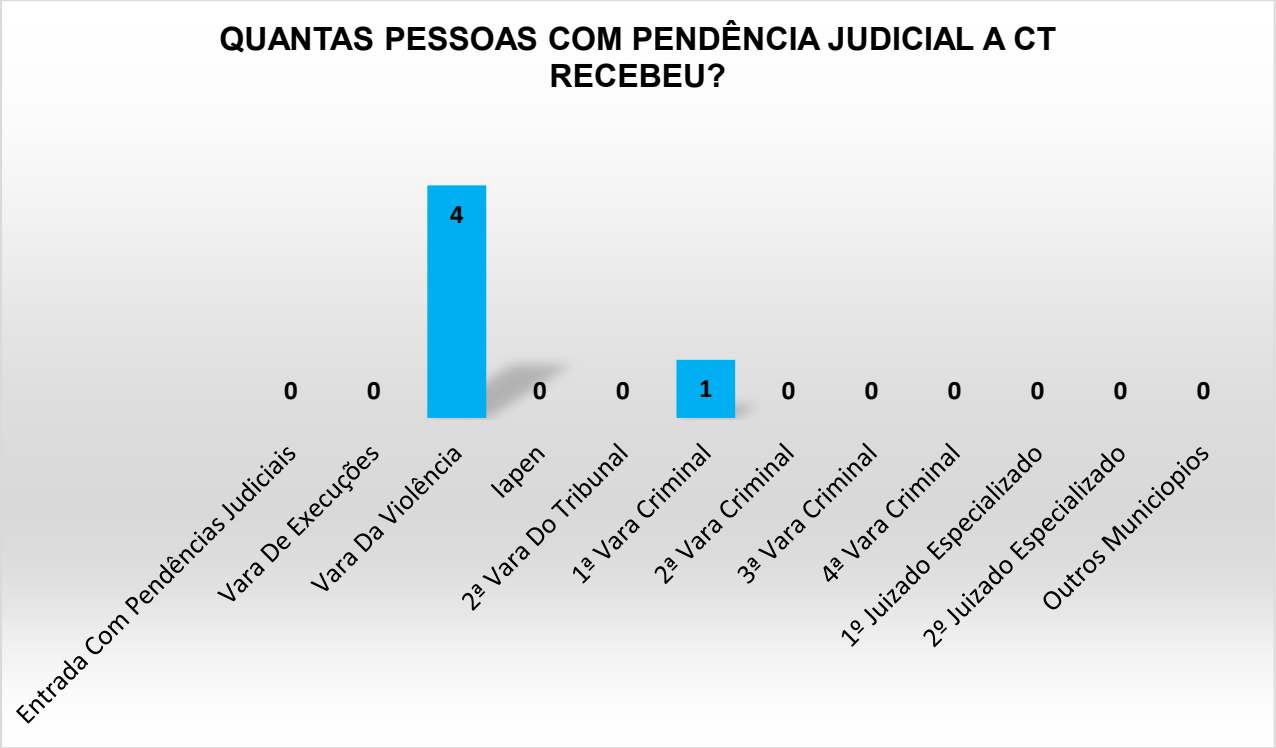
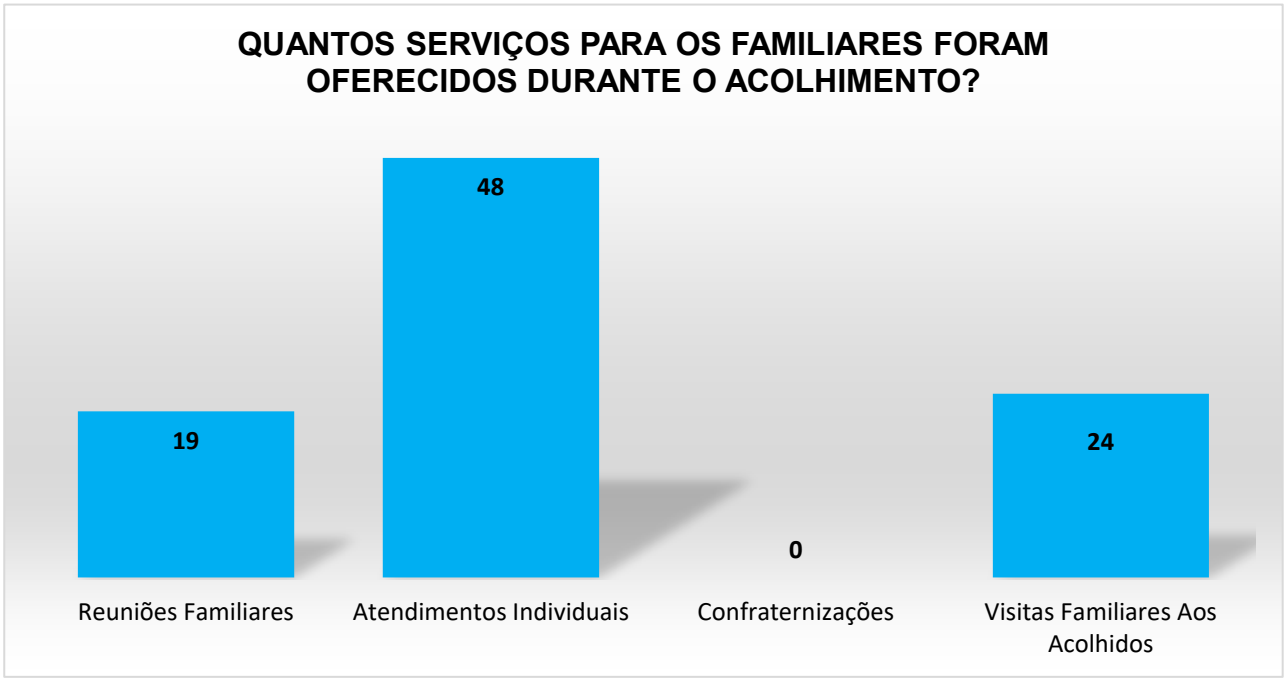


GRÁFICO 38



Obs: As reuniões familiares acontecem a cada 15 dias, antecedendo as visitas familiares aos acolhidos na CT. Sendo assim, eram para ser 24 reuniões familiares, no entanto, no dia para acontecer a reunião familiar se fez necessário fazer atendimentos individuais.

GRÁFICO 39

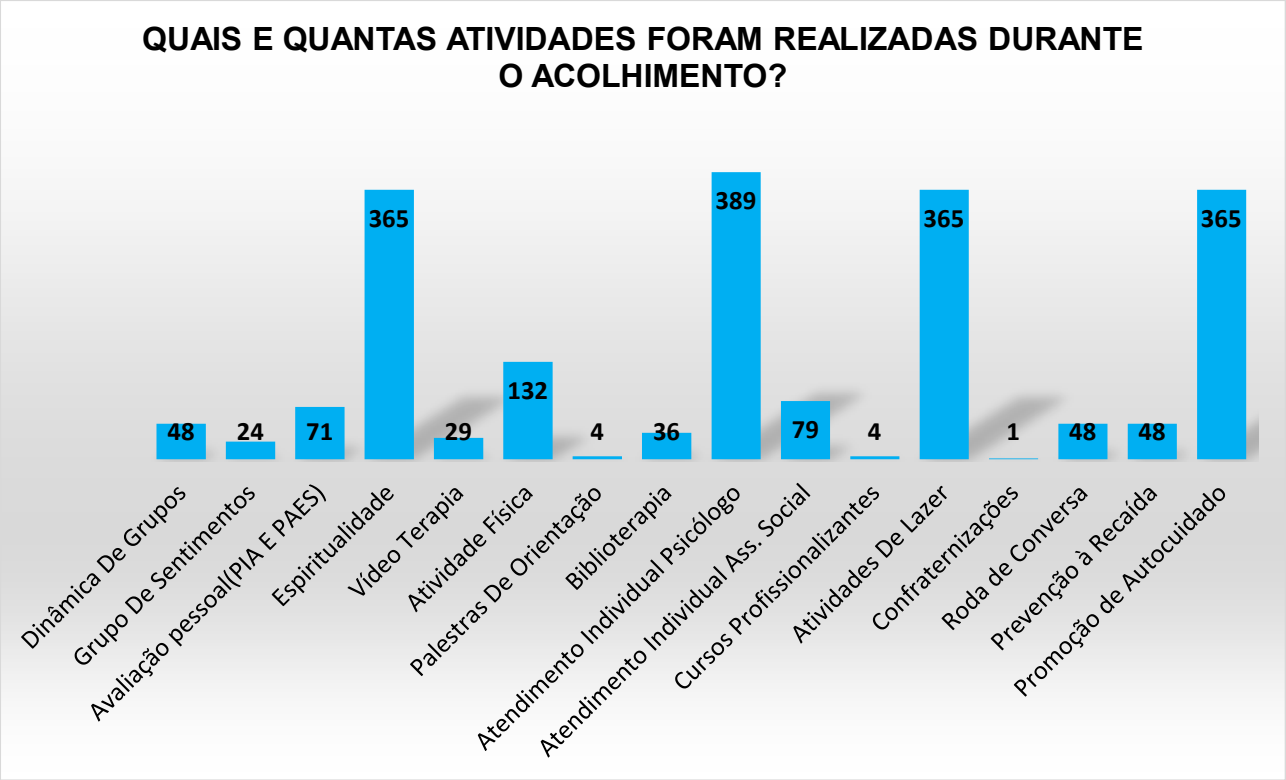
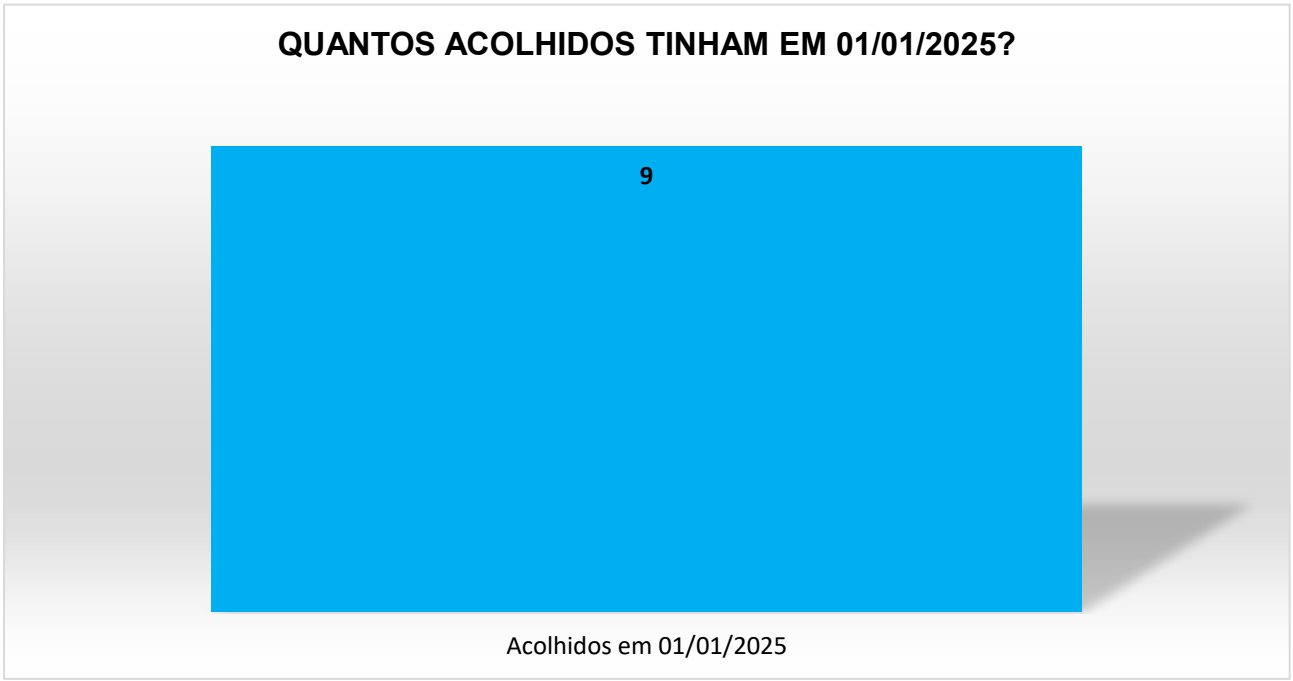
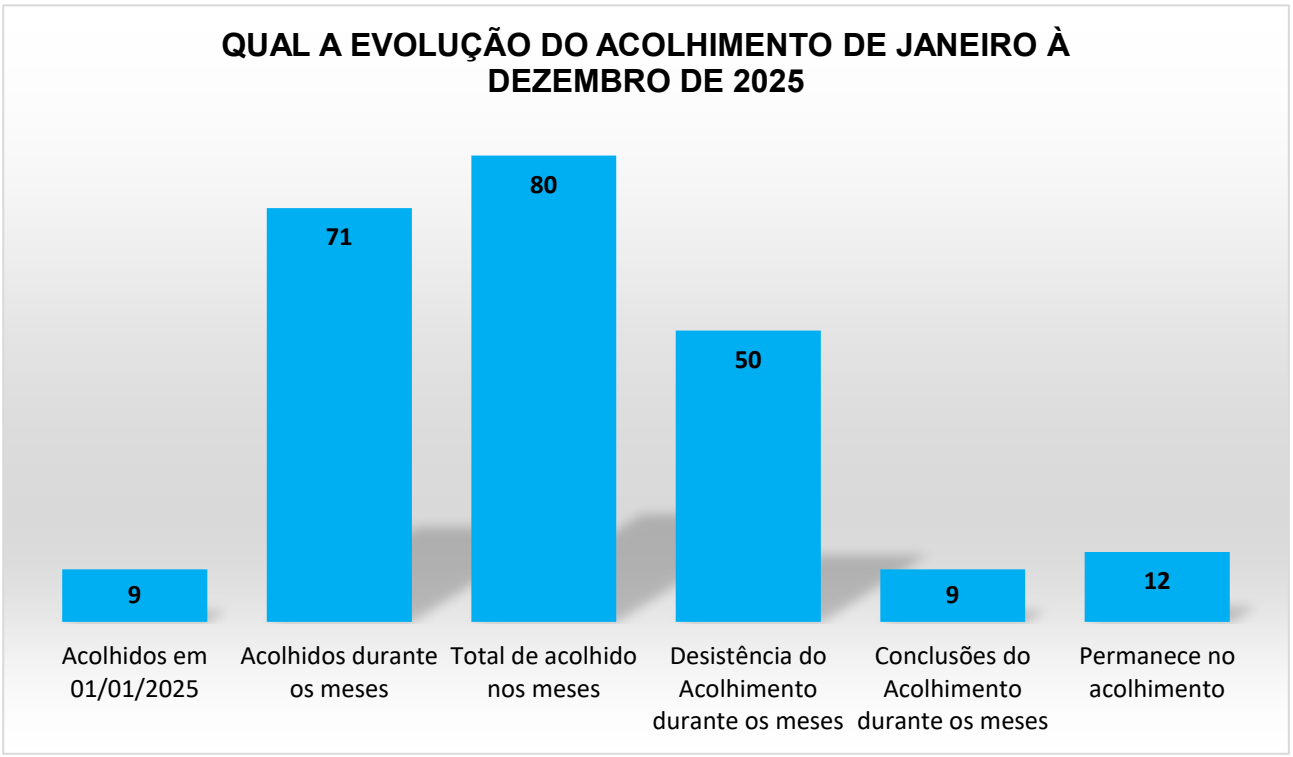


GRÁFICO 40



Com os **9 acolhidos** que já estavam na **CT** no dia 01/01/25, mais os **71 acolhidos** que chegaram, a **CT EBENÉZER** acolheu **80 pessoas durante o ano de 2025.**

GRÁFICO 41


QUAL A EVOLUÇÃO DO ACOLHIMENTO DE JANEIRO À DEZEMBRO DE 2025
9
71
80
50
9
12
Acolhidos em 01/01/2025
Acolhidos durante os meses
Total de acolhido nos meses
Desistência do Acolhimento durante os meses
Conclusões do Acolhimento durante os meses
Permanece no acolhimento

Análise descritiva integrada – Acolhimentos na CT EBENÉZER no ano de 2025.

Entre janeiro à dezembro de 2025, a Comunidade Terapêutica EBENÉZER acolheu 71 **pessoas.**

RELATÓRIO TÉCNICO INSTITUCIONAL

Perfil Sociodemográfico e Epidemiológico dos Usuários Atendidos – 2025

1. Finalidade do Relatório

O presente documento tem por finalidade apresentar a quem possa interessar a análise técnica dos dados coletados no atendimento inicial das pessoas que buscaram acolhimento na Comunidade Terapêutica Ebenézer no ano de 2025.

O objetivo é contribuir para o diagnóstico territorial da dependência química no município, subsidiando ações intersetoriais e fortalecendo a articulação entre rede socioassistencial, saúde e organizações da sociedade civil.

2. Demanda Registrada em 2025

- 169 pessoas buscaram informações sobre acolhimento;
- 84 (49%) buscaram ajuda para si próprias;
- 85 (51%) buscaram informações para terceiros.

Destaca-se o percentual significativo de demanda espontânea (49%), indicador de reconhecimento do prejuízo funcional e da necessidade de intervenção estruturada.

A presença de indivíduos desacompanhados pode indicar fragilidade ou rompimento de vínculos familiares, fator associado a maior risco de cronificação da dependência.

3. Perfil Etário

Entre os que buscaram ajuda para si, a maior concentração está na faixa de 26 a 35 anos. Esse dado revela que o impacto funcional da dependência se manifesta de forma mais intensa na fase produtiva da vida, período em que se espera inserção laboral, autonomia financeira e estruturação familiar.

4. Articulação em Rede – Origem da Informação

A origem da informação sobre a CT Ebenézer, observa-se que a maior parte dos encaminhamentos ocorre por rede primária (família e comunidade), com baixa incidência de referência por serviços públicos.

O dado indica oportunidade de fortalecimento da articulação intersetorial, visando ampliar o conhecimento sobre os fluxos existentes e garantir que o usuário tenha acesso às diferentes modalidades de cuidado previstas na política pública.

5. Condição Socioeconômica

Entre os acolhidos:

- 39 não exercem atividade laboral;
- 42 não possuem renda individual;
- Mais da maioria das famílias estão cadastradas no CadÚnico e vivem com até 1 salário mínimo.

O perfil demonstra forte associação entre dependência química e vulnerabilidade socioeconômica, exigindo abordagem integrada entre saúde, assistência social e políticas de inserção produtiva.

6. Escolaridade

- 26 possuem ensino médio completo;
- 6 possuem ensino superior (completo ou incompleto);
- 16 têm ensino fundamental incompleto.

A dependência atinge diferentes níveis de escolaridade, reforçando seu caráter multifatorial e não restrito à baixa instrução formal.

7. Início do Uso de Substâncias

O início precoce constitui fator de risco significativo para dependência crônica, comprometimento cognitivo e desregulação emocional, indicando necessidade urgente de políticas preventivas voltadas à infância e adolescência.

8. Padrão de Uso

Substâncias mais utilizadas:

- Cocaína: 47
- Álcool: 29
- Maconha: 26
- Tabaco: 25
- Crack: 12

Observa-se padrão de poliabuso, aumentando a complexidade terapêutica e o risco de recaídas.

9. Considerações Técnicas

Os dados apontam que a população atendida apresenta:

- Início precoce de uso;
- Vulnerabilidade econômica significativa;
- Fragilidade de vínculos;
- Baixa inserção produtiva;
- Padrão de uso múltiplo de substâncias.

O perfil evidencia que a dependência química no território analisado não se limita ao consumo de substâncias, mas está associada a múltiplos determinantes sociais.

10. Recomendações Institucionais

Com base nos dados apresentados, recomenda-se:

1. Fortalecimento da articulação entre Comunidade Terapêutica, CAPS, assistência social e sistema de justiça;
2. Ampliação de ações preventivas voltadas à adolescência;
3. Integração com políticas de qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho;
4. Construção de fluxos formais de referência e contrarreferência;

5. Reconhecimento da complementaridade das modalidades de cuidado existentes na rede.

11. Conclusão

Os dados de 2025 demonstram que a Comunidade Terapêutica Ebenézer atende público em condição de elevada vulnerabilidade biopsicossocial, com início precoce no uso de substâncias e significativo comprometimento funcional.

O fortalecimento do diálogo institucional e da atuação complementar em rede é fundamental para garantir ao usuário acesso amplo às diferentes estratégias de cuidado previstas na política pública

Cacilda Barbosa Paes

Presidente